

EDILAINÉ LOPES DE FREITAS

**AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE
VIÇOSA, MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

Orientadora: Deíse Moura de Oliveira

Coorientadores: Tiago Ricardo Moreira
Flávia Galvão Cândido

**VIÇOSA - MINAS GERAIS
2021**

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa - Campus Viçosa**

T

F866c
2021 Freitas, Edilaine Lopes de, 1990-
Ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais / Edilaine Lopes de Freitas. – Viçosa, MG, 2021.

1 dissertação eletrônica (83 f.): il.

Inclui anexos.

Inclui apêndices.

Orientador: Deíse Moura de Oliveira.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Viçosa.

Inclui bibliografia.

DOI: <https://doi.org/10.47328/ufvbbt.2021.125>

Modo de acesso: World Wide Web.

1. COVID-19. 2. Administração dos serviços de saúde - Viçosa (MG). 3. Saúde pública - Viçosa (MG). I. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Medicina e Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. II. Título.

CDD 22. ed. 614.592

Bibliotecário(a) responsável: Alice Regina Pinto CRB6 2523

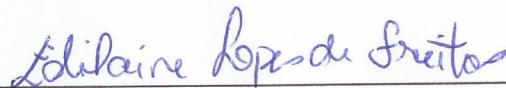
EDILAINE LOPES DE FREITAS

**AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE
VIÇOSA, MINAS GERAIS**

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, para obtenção do título de *Magister Scientiae*.

APROVADA: 26 de julho de 2021.

Assentimento:



Edilaine Lopes de Freitas
Autora



Deise Moura de Oliveira
Orientadora

*Com amor, dedico esta caminhada a Deus,
Nossa Senhora, aos meus pais, e aos meus
mestres, que de forma tão honrosa
possibilitaram que eu chegasse até aqui...*

AGRADECIMENTOS

Entre lágrimas e sorrisos, discorro por obra das palavras, a minha sensação de gratidão ao finalizar mais uma etapa da minha trajetória acadêmica, uma caminhada marcada por desafios e superações.

Em nenhum momento estive sozinha durante esta jornada, por esta razão, de modo especial, agradeço:

Primeiramente a **Deus**, por ser a minha âncora e fortaleza.

À **Nossa Senhora das Graças**, por ser a minha intercessora e amparo nos momentos de maior dificuldade.

À minha querida orientadora **Deíse**, pelo acolhimento e pela forma humana e graciosa que só ela tem de ensinar. Foi um presente ser orientada por uma professora que transborda amor e cuidado. Minha grande mestra e amiga!

À minha amada **Vó Luzia**, *in memoriam*, por ter sempre segurado a minha mão. A sua luz ainda brilha em mim!

À minha mãe **Elaine**, meu pai **Edson**, minha irmã **Elisandra** e meu cunhado **Bruno**, por serem o meu suporte nesta caminhada.

Ao meu namorado **Diogo**, pelo cuidado, pelas orações e pela paciência. Seu amor foi essencial neste momento!

Ao **Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC)**, pelo apoio e acolhimento.

À minha estimada e saudosa turma de mestrado **T4**, pela amizade, companheirismo e pelo carinho, cada um de vocês tem um lugar especial em minha vida.

Aos meus **coorientadores** pelo auxílio e orientação durante a jornada acadêmica.

À **banca examinadora**, pelas ricas contribuições. Vocês são peças fundamentais no delineamento desta dissertação.

Ao **Departamento de Medicina e Enfermagem e o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde**, pelo acolhimento, oportunidade e aprendizado.

À minha querida **Universidade Federal de Viçosa**, berço da minha formação acadêmica, por todas as oportunidades e por possibilitar o meu crescimento profissional e pessoal.

Aos demais ***amigos e familiares***, que contribuíram com boas energias e orações.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

*“O conhecimento produz as contrações que nos fazem
nascer de novo, mantém ativos os ciclos de nossa
evolução.”*

(Padre Fábio de Melo)

RESUMO

FREITAS, Edilaine Lopes de, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, julho de 2021. **Ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais.** Orientadora: Deíse Moura de Oliveira. Coorientadores: Tiago Ricardo Moreira e Flávia Galvão Cândido.

O presente estudo objetivou compreender as experiências de enfrentamento à pandemia da COVID-19 em um município da Zona da Mata de Minas Gerais, durante a primeira onda da doença, sob a perspectiva da gestão municipal, universitária e da saúde suplementar. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, oriunda de um projeto maior quali-quantitativo. Foram investigados 21 profissionais inscritos no âmbito da gestão municipal, universitária e da saúde suplementar, tal amostra se deu de forma intencional, sendo interrompida pelo método de saturação. A coleta dos dados aconteceu de outubro a dezembro de 2020, foi realizada por meio da triangulação de técnicas, a saber: entrevista individual, análise documental e observação não participante; anteriormente à entrevista foi aplicado um questionário de caracterização dos participantes. Esta pesquisa se ancorou nos seguintes pressupostos teóricos de Paulo Freire: dialogicidade, participação política, autonomia e transformação social. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, proposta por Lawrence Bardin. Os resultados dessa dissertação originaram: Um Artigo Original, cujo objetivo foi identificar as ações estratégicas do município de Viçosa-MG no processo de enfrentamento à pandemia da COVID-19 durante a primeira onda da doença no Brasil, e um produto técnico, que envolveu a produção de um evento científico, cujo objetivo pautou-se na criação de um espaço de socialização e debate acerca do enfrentamento à pandemia de COVID-19 numa perspectiva global, com destaque para as experiências de enfrentamento de Viçosa, Minas Gerais e a importante parceria da Universidade Federal de Viçosa neste cenário de crise sanitária.

Palavras-chave: COVID-19. Gestão em Saúde. Saúde Pública

ABSTRACT

FREITAS, Edilaine Lopes de, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, July, 2021. **Actions to fight the COVID-19 pandemic in the municipality of viçosa, Minas Gerais.** Adviser: Deise Moura de Oliveira. Co-advisers: Tiago Ricardo Moreira and Flávia Galvão Cândido.

This study aimed to understand the confrontation experiences of the COVID-19 pandemic outbreak in a city of the Zona da Mata of Minas Gerais, during the first wave of the disease, from the municipal, university and supplementary health management perspectives. This is a qualitative research, descriptive-exploratory, arising from a larger qualitative-quantitative project. Twenty-one professionals enrolled in the scope of municipal, university and private health management were investigated. This sample was intentional and was interrupted by the saturation method. The data collection occurred between October and December of 2020 and was performed through the triangulation of techniques: individual interview, document analysis and non-participant observation; before the interview, a quiz was applied to characterize the participants. This research was based on the following theoretical assumptions by Paulo Freire: dialogicity, political participation, autonomy and social transformation. The data were analyzed using the content analysis technique proposed by Lawrence Bardin. The results of this dissertation resulted in: An Original Paper, whose objective was to identify the strategic actions of the city of Viçosa-MG in the process of fighting the COVID-19 pandemic outbreak during the first wave of the disease in Brazil, and a technical product which involved the production of a scientific event, whose objective was to create a space for socialization and debate about the fight against the COVID-19 pandemic outbreak in a global perspective, with emphasis on the confrontation experiences in Viçosa, Minas Gerais and the important partnership of the Federal University of Viçosa in this scenario of health crisis.

Keywords: COVID-19. Health Management. Public Health.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Número de inscritos por localidade.....	51
----------------------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COES	Centro de Operações de Emergência em Saúde
ESPII	Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
ESPIN	Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional
OMS	Organização Mundial de Saúde
PMV	Prefeitura Municipal de Viçosa
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SARS- CoV-2	<i>Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFV	Universidade Federal de Viçosa

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	12
2. INTRODUÇÃO.....	13
3. OBJETIVOS.....	17
3.1 Objetivo Geral.....	17
3.2 Objetivos Específicos.....	17
4. METODOLOGIA.....	18
4.1 Natureza do Estudo.....	18
4.2 Referencial Teórico.....	18
4.2.1 Paulo Freire.....	18
4.3 Cenário e Participantes.....	19
4.4 Coleta de Dados.....	21
4.5 Análise dos Dados.....	22
4.6 Aspectos Éticos.....	23
4.7 Organização de Evento Científico.....	24
5. PRODUTOS FINAIS.....	25
5.1 Artigo Original.....	25
5.2 Produto Técnico.....	45
6. CONCLUSÕES.....	53
REFERÊNCIAS.....	54
APÊNDICE A: Caracterização dos Participantes e Roteiro orientador.....	58
APÊNDICE B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).....	59
APÊNDICE C: Estratégias de Divulgação do Evento.....	62
APÊNDICE D: Alcance do Evento em Números.....	67
ANEXO A: Parecer consubstanciado do CEP.....	68
ANEXO B: Registro do Evento Científico.....	79
ANEXO C: Certificados do Evento Científico.....	82
ANEXO D: Comprovante de Submissão do Artigo.....	83

1. APRESENTAÇÃO

A presente dissertação foi elaborada de acordo com as normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa–UFV. O corpo do trabalho compreende uma introdução, objetivos gerais e específicos, metodologia, um artigo científico original, um produto técnico, conclusão, os apêndices e os anexos contendo documentos relevantes para a estruturação da pesquisa. O artigo original intitulado **“As ações estratégicas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa-MG”**, foi submetido à revista Cadernos de Saúde Pública (Qualis Capes B2 - Medicina I) em julho de 2021. O produto técnico resultante da presente dissertação foi um evento científico intitulado **“I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde”**, e trouxe como tema **“O enfrentamento à pandemia da COVID-19 e as ações estratégicas de Viçosa-MG”**. O referido evento aconteceu nos dias 01 e 02 de julho de 2021, em plataforma virtual.

2. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recebeu um alerta quanto à ocorrência de vários casos de doença respiratória aguda grave de etiologia desconhecida, na cidade de Wuhan, na China. Tratava-se de um tipo de coronavírus até então não identificado em humanos, denominado pelo Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus como SARS-CoV-2, devido à sua expressão gênica ser aproximadamente 80% homóloga à linhagem SARS-CoV. A doença causada pelo novo vírus foi designada como COVID-19 (OPAS, 2020; YUKI; FUJIOGI; KOUTSOGIANNAKI, 2020; SHEREEN *et al.*, 2020).

Rapidamente diversos países começaram a confirmar casos importados da doença, comprovando assim, a alta transmissibilidade e velocidade de propagação do novo vírus, fato que levou a OMS a declarar, em janeiro de 2020, como uma Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sendo este o nível de alerta sanitário mais elevado da organização. No dia 11 de março de 2020, a OMS caracterizou a COVID-19 como uma pandemia, visto que ela já circulava em todos os continentes (OPAS, 2020; LANA *et al.*, 2020; DINIZ *et al.*, 2020).

No Brasil, a declaração como uma Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) aconteceu no dia 3 de fevereiro de 2020, através da Portaria nº. 188, publicada no Diário Oficial da União, fato antecedente à notificação do primeiro caso no país, que ocorreu no dia 26 de fevereiro, no estado de São Paulo (BRASIL, 2020a).

A incidência de casos novos desde então tem aumentado substancialmente. O painel epidemiológico da COVID-19 no Brasil acumulava até o dia 28 de maio de 2021, uma notificação de 16.391.930 de casos confirmados, 459.045 óbitos e letalidade de 2,8%, sendo o estado de São Paulo o mais afetado pela doença e seus desdobramentos (BRASIL, 2021).

Numa análise epidemiológica global, até a data de 28 de maio de 2021, somavam-se 168.599.045 de casos confirmados da COVID-19 no mundo e 3.507.477 de mortes. Os Estados Unidos figuram como líder mundial em número de casos confirmados da doença, seguido pela Índia e, na terceira posição, o Brasil. Na Europa os países mais afetados são França, Reino Unido e Itália. Em função da pandemia da COVID-19 ainda estar em curso, este retrato epidemiológico vem sofrendo constantemente importantes alterações (WHO, 2021).

O contexto panorâmico nos primeiros meses de acometimento da COVID-19 no mundo evidencia um cenário interessante para a investigação das ações de enfrentamento que foram adotadas inicialmente pelos países. Apesar das diferenças político-territoriais e de organização de serviços de saúde apresentadas por cada nação, é possível analisar e avaliar como essas estratégias foram articuladas no curso da pandemia (PEREIRA, 2020).

Em meados de abril de 2020 a Europa acumulava quase metade de todos os casos notificados no mundo, sendo, neste recorte temporal, o epicentro da doença, cenário este que se alterou em julho do referido ano, através do deslocamento do epicentro da pandemia para a América. O isolamento comunitário adotado por muitos países europeus é apontado como uma das medidas de destaque, que teve relevante impacto na alteração deste cenário, somatizada a outras estratégias que foram administradas em paralelo (PEREIRA, 2020).

A Alemanha chamou a atenção pelo reduzido número de óbitos em decorrência da COVID-19, comparado ao número de casos confirmados da doença no início da pandemia, fato que foi atribuído à antecipação das ações. Antes mesmo da notificação do primeiro caso no país, os laboratórios clínicos já contavam com um estoque expressivo para testagem, que foi empregado de forma e em larga escala ao começar a surgir os casos, sendo considerada, portanto, a ação chave para a minimização dos óbitos no país (SCHUETZE, 2020).

A China, o país mais populoso do mundo, optou por estratégias de enfrentamento tradicionais, como o isolamento dos infectados, rastreamento dos contatos, seguido de indicação de quarentena e isolamento comunitário, estabelecido de acordo com a situação epidemiológica de cada localidade. Somado a isso houve investimento em larga escala em testagens, na produção de equipamentos de proteção individual e ampliação de estrutura hospitalar (TIAN *et al.*, 2020).

No Brasil, apesar da emissão de protocolos de orientação para manejo clínico da COVID-19 realizados pelo Ministério da Saúde, a resposta à pandemia foi marcada pela desarticulação entre as esferas de governança, fato que foi explicitado pelo protagonismo dos estados e municípios no enfrentamento à COVID-19. As desigualdades sociais, econômicas e territoriais existentes no país potencializaram uma assimetria na estruturação, implementação e flexibilização das ações estratégicas (BRASIL, 2020b; LIMA; PEREIRA; MACHADO, 2020).

A fragilidade na coordenação nacional resultou em uma evolução epidemiológica da doença bastante heterogênea, enquanto algumas poucas localidades conseguiram organizar o sistema de vigilância e atenção à saúde para o enfrentamento da crise, a maioria vivenciou um fatídico colapso no sistema de saúde (FREITAS *et al.*,2020;).

A falta de governança centralizada refletiu na dificuldade dos municípios em estruturar e operacionalizar as ações estratégicas de enfrentamento à pandemia, conforme reporta o estudo descritivo, transversal de Lui *et al* (2020), o qual analisou a implementação e flexibilização de medidas por 3.976 municípios brasileiros, e observou que os grandes centros e capitais regionais apresentaram um percentual menor de implementação de ações como barreiras sanitárias, medidas de diminuição de aglomerações, isolamento social, ações relativas ao uso de máscara e circulação de transporte público, quando comparados a municípios de menor influência. Outro resultado que denota falta de articulação se refere à flexibilização das ações, 46% dos municípios pesquisados, flexibilizaram suas ações no período de 30 a 60 dias após os decretos, e 30% suspenderam com menos de 30 dias.

Depreende-se que problemas complexos – como a pandemia da COVID-19 – exigem respostas complexas e, por conseguinte, intersetoriais. Portanto, o enfrentamento a uma crise sanitária multifacetada requer estratégias que se ancoram em ações que transcendam o setor saúde.

Destaca-se, neste sentido, a importância de parcerias entre o setor saúde e a educação, configurando uma integração ensino-serviço que traz potencialidades tanto para a instituição de ensino, quanto para o sistema de saúde (MENDES *et al.*,2020).

Essa articulação tem se configurado como um desafio para o Brasil, principalmente porque as instituições públicas de ensino superior tem sofrido um sucateamento no que tange ao investimento em ciência, com grave contingenciamento de recursos, trazendo assim consequências na execução de pesquisas, que são imprescindíveis neste momento, em que respostas são suscitadas de forma emergencial (ABREU, 2020).

Não obstante o processo de desmonte que a educação brasileira vem sofrendo, houve uma movimentação por parte das instituições científicas, especialmente no tocante ao desenvolvimento de pesquisas relativas à COVID-19. Entretanto, o que se tem observado é que os governos, de modo geral, têm se amparado de forma incipiente na ciência, optando por medidas simples e

desarticuladas. Soma-se a isso a descredibilidade proferida pelo dirigente máximo da federação quanto à gravidade da doença, indo em descompasso ao que reporta a literatura científica, que tem se configurado como um desafio produzido em paralelo à atual crise sanitária (BUCKERIDGE; PHILIPPI JUNIOR, 2020; SODRÉ, 2020).

A pandemia da COVID-19 traça uma complexidade típica de uma situação emergencial em saúde, tornando-se necessário lapidar as melhores estratégias e articulações para o enfrentamento à crise sanitária de proporções globais. Tais estratégias apresentaram-se ainda mais relevantes no momento de eclosão da pandemia, em que poucas evidências se tinham produzidas acerca do SARS-CoV-2. A ciência, neste sentido, figurou como uma bússola orientadora das melhores ações, a partir de conhecimentos prévios legitimados no campo da saúde e da própria história de enfrentamento a outras pandemias descritas pela humanidade.

Diante do exposto, as seguintes questões nortearam esta pesquisa: quais as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 realizadas pelo município de Viçosa, Minas Gerais? Como se efetivaram essas ações no âmbito municipal no momento de ocorrência da primeira onda da COVID-19 no país? Como se deu a atuação da Universidade Federal de Viçosa no enfrentamento à pandemia no município e região na perspectiva de gestores municipais, universitários e da saúde suplementar? Espera-se que os achados dessa investigação contribuam na melhor compreensão do objeto em estudo e na construção de possíveis caminhos para responder a situações emergenciais em saúde. Espera-se ainda, que a presente pesquisa, bem como o produto técnico que dela emergiu, promovam reflexões acerca da relevância da parceria ensino-serviço na construção de ações estratégicas em prol da saúde da população.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

- Compreender, sob a ótica da gestão municipal, universitária e da saúde suplementar, como se deram as ações de enfrentamento durante a primeira onda da pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais.

3.2 Objetivos Específicos:

- Identificar as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 realizadas pelo município de Viçosa, Minas Gerais, durante a primeira onda da doença;

- Descrever quais as estratégias utilizadas pelo município no enfrentamento à pandemia em Viçosa, Minas Gerais, no momento de ocorrência da primeira onda da COVID-19 no país;

- Analisar a atuação da Universidade Federal de Viçosa no enfrentamento à primeira onda da pandemia da COVID-19 na perspectiva de gestores envolvidos neste enfrentamento em Viçosa-MG.

4. METODOLOGIA

4.1 Natureza do Estudo

Esta pesquisa é oriunda de um recorte proveniente de um projeto maior, de natureza quanti-qualitativa, intitulado “A pandemia de COVID-19 no Estado de Minas Gerais: uma investigação no âmbito da atenção, da educação, da gestão e da pesquisa em saúde”.

O recorte ora apresentado trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa. A pesquisa qualitativa compreende uma abordagem interpretativa e naturalista que direciona o estudo em seus cenários naturais, buscando entender e interpretar os fenômenos através dos seus significados. Este tipo de pesquisa é comprometido com a práxis e a mudança social, por meio da introdução de novos significados aos problemas, gerando conhecimento sobre elementos significativos que compõem a experiência humana (LACERDA; COSTENARO, 2015).

A cientificidade da pesquisa qualitativa se dá pela indissociabilidade do fenômeno de seu contexto, manifestado através das impressões que os indivíduos têm acerca das suas vivências e experiências. Somente mediante a contextualização é possível alcançar os níveis mais elevados da compreensão (RIBEIRO; SOUZA; COSTA, 2016; MINAYO, 2017a).

Enquanto pesquisa qualitativa, este estudo é de cunho descritivo-exploratório, desse modo, possui como objetivo a descrição das características de uma população, um fenômeno ou uma experiência que ainda é pouco explorado e/ou estudado (COSTA; LOCKS; GIRONDI, 2016), como é o caso das experiências oriundas do processo de enfrentamento a uma situação de emergência em saúde pública, vivenciadas pelos gestores atuantes em um município, cenário da presente investigação.

4.2 Referencial Teórico

4.2.1 Paulo Freire

A presente pesquisa foi ancorada segundo o referencial teórico de Paulo Freire, subsidiada pelos pressupostos da dialogicidade, participação política, autonomia e transformação social, pois acredita-se que tais pressupostos dialogam veemente com o objeto em estudo.

Paulo Freire nos convida a refletir sobre a construção dos espaços de dialógicos entre os diferentes sujeitos, pautado na confiança e na humildade, de modo

a fomentar uma relação horizontal, que conduz a um pensar crítico capaz de agir e transformar a realidade, em resposta à inquietação em torno do conteúdo a que se propôs o diálogo. Nessa perspectiva, o autor reforça a dialogicidade como uma construção coletiva em que a ação se dá pelo respeito mútuo do saber individual, e somente assim, é possível o fenômeno da transformação social (FREIRE, 1987).

A autonomia do sujeito, adquirida pelo despertar de uma consciência crítica, é o objeto facilitador no processo de transformação da realidade. A ação acontece pelo movimento entre a práxis e a relação que o indivíduo possui com o mundo, resultando assim, no processo de mudança (FREIRE, 1987; FREIRE, 1989).

Na proposta freiriana o diálogo possibilita a problematização do fenômeno, proporcionando a articulação entre o saber, a vivência e os sujeitos, trazendo, portanto, a visão de interdisciplinaridade fundamentada na práxis (FREIRE, 1987).

Os espaços dinâmicos de aprendizagem e troca de saberes propostos por Freire (1992) valorizam tal interdisciplinaridade no tocante à investigação da situação-problema, da reflexão dos limites e possibilidades da própria realidade. O processo reflexão- ação oriundos deste contexto levam à mudança da realidade então vivida através da intervenção coletiva dos sujeitos.

A participação popular/política ativa, enquanto exercício de voz e democratização do poder, configura-se como o princípio para as decisões, é o espaço onde os sujeitos se tornam capazes de compreender a realidade, desafiá-la e então procurar soluções, que vão implicar nas ações do homem no mundo, em resposta à alguma situação (FREIRE, 1995).

No campo da saúde, a proposta pedagógica de Paulo Freire contribui para a construção dos cenários dialógicos entre os diversos atores inscritos nos espaços de cuidado à saúde. A problematização, o diálogo e a práxis, figuram-se como caminhos capazes de construir ações estratégicas necessárias ao processo de transformação (HEIDMANN *et al.*, 2010).

O atual momento de emergência em saúde pública, sendo também considerado um movimento político, reforça o legado freiriano na gestão pública, confirmando a sua pedagogia atemporal como uma força propulsora para novas práticas de participação e partilha do poder.

4.3 Cenário e Participantes

O estudo foi realizado no município de Viçosa, no estado de Minas Gerais, localizado na mesorregião da Zona da Mata. Segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), o referido município comportava uma população 72.220 habitantes, densidade demográfica de 241,20 hab/km² e um Índice de Desenvolvimento Humano de 0,775. A população média estimada atualizada em 2020 foi de 79.388 habitantes em uma extensão territorial de 299,418 km² (IBGE, 2020).

Viçosa é polo de uma microrregião de saúde, sendo referência para mais oito municípios adjacentes. A cidade possui dois hospitais, 16 Unidades de Saúde (15 Estratégias de Saúde da Família e três Núcleos de Apoio à Saúde da Família), e uma unidade de saúde modelo tradicional. Possui ainda três serviços que prestam atendimentos de média complexidade para a microrregião de saúde (VIÇOSA, 2021).

O município é considerado uma cidade universitária. Essa denominação se deve em grande parte ao fato de o município abrigar uma universidade pública de grande porte, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), que tem 13.851 estudantes matriculados no campus de Viçosa, entre ensino de graduação e pós-graduação (UFV, 2020). Possui ainda duas instituições de ensino superior privadas, dentre outras instituições com modalidade de ensino semipresencial e ensino à distância.

O município estruturou inicialmente as suas ações de enfrentamento à pandemia a partir de um conselho técnico, instaurado por meio da Portaria nº.194/2020. Posteriormente foi implementado pela Prefeitura Municipal de Viçosa, o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES-Viçosa), ambos compostos por gestores em saúde e outros atores relacionados ao enfrentamento, inscritos na Prefeitura Municipal de Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, operadoras de saúde suplementar e hospitais, se destacando no cenário nacional, especialmente no momento da primeira onda da pandemia pela Covid-19 (VIÇOSA-MG, 2020 a; VIÇOSA-MG, 2020b).

Definiu-se então como critério de inclusão para a realização do estudo, ser gestor em alguma das seguintes instâncias: secretaria municipal de saúde, prestadores de serviços públicos de saúde, saúde suplementar e Universidade Federal de Viçosa. Além disso, os participantes deveriam estar, à época da coleta de dados, no cargo de gestores pelo período mínimo de seis meses – isto é, minimamente desde a deflagração da pandemia – e atuar nos conselhos de enfrentamento à pandemia mencionados anteriormente. Definiu-se como critério de

exclusão aqueles que se encontravam afastados do cargo por qualquer motivo durante o período de coleta de dados.

A amostragem se deu de forma intencional, privilegiando os sujeitos sociais que mais estratégicos, considerando a possibilidade de aprofundamento de experiências e vivências que os pesquisadores pretendiam compreender. A interrupção aconteceu pelo método de saturação, no qual os pesquisadores constataram a partir do campo de observação, que elementos novos não seriam mais necessários para subsidiar o objeto de pesquisa (MINAYO, 2017b).

Neste sentido, participaram do estudo 21 profissionais, sendo 11 pertencentes à gestão municipal, sete à gestão universitária e três à gestão da saúde suplementar.

4.4 Coleta de Dados

Os dados foram coletados por duas pesquisadoras (estudante de mestrado e de iniciação científica), devidamente treinadas e com experiência prévia em estudos qualitativos.

A coleta de dados aconteceu de outubro a dezembro de 2020. Foi realizada por meio da triangulação de técnicas, a saber: entrevista individual – sendo esta orientada por um roteiro semiestruturado com questões abertas –, análise documental –, realizada através do resgate cronológico dos acontecimentos via notas e decretos emitidos pela Prefeitura Municipal de Viçosa e pela Universidade Federal de Viçosa –, e observação não participante – por meio do diário de campo, para registro de impressões e percepções do pesquisador –, cuja finalidade foi ampliar a capacidade analítica frente às entrevistas realizadas.

A escolha pela triangulação de técnicas como estratégia metodológica se deu pelo fato desta aprimorar o diálogo através da articulação entre abordagens distintas, aumentando assim a possibilidade de compreensão do fenômeno estudado sob diferentes e complementares perspectivas (GOMES; DIAS, 2020). Neste sentido, ressalta-se a inferência da análise documental no delineamento metodológico da pesquisa, uma vez que ela se propõe à investigação de documentos, trazendo assim, um aspecto científico à entrevista, bem como uma contextualização histórica e sociocultural do objeto em estudo (ALVES *et al.*, 2021).

Anteriormente à entrevista foram coletados dados de caracterização dos participantes, a saber: idade, sexo, data de nascimento, formação profissional, cargo ocupado na gestão e tempo de experiência no referido cargo (Apêndice A). Cabe

ressaltar que antes da entrevista foi realizada a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice B).

O contato inicial com os participantes se deu por meio de ligação telefônica. Na ocasião, o pesquisador responsável se apresentou, fez o convite ao potencial participante e explicou acerca dos objetivos da pesquisa. Ao sinalizar positivamente quanto à participação, foi agendado um momento de acordo com a disponibilidade de cada participante. As entrevistas aconteceram em salas privativas, nos respectivos locais de trabalho dos depoentes, permitindo assim que o entrevistado tivesse liberdade e privacidade para conceder seus depoimentos. Duas entrevistas aconteceram em Plataforma virtual (*Google Meet*), por solicitação dos participantes, as quais ocorreram somente na presença virtual da pesquisadora e do entrevistado.

As entrevistas tiveram duração média de 25 minutos, sendo gravadas utilizando o gravador de um aparelho celular, modelo *redmi note 9*, e as entrevistas realizadas em plataforma virtual foram gravadas pelo *Google Meet*. Todas as entrevistas foram transcritas na íntegra.

4.5 Análise dos Dados

O processo analítico foi fundamentado na análise de conteúdo, tendo como referencial metodológico Lawrence Bardin. A análise de conteúdo representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações verbais (faladas e/ou escritas) que, submetidas a procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, possibilitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das mesmas. Tal técnica de análise é composta por quatro etapas: (1) pré-análise, (2) exploração do material, (3) tratamento dos resultados obtidos, e (4) interpretação, que foram organizadas em categorias de estudo (BARDIN, 2016).

Na (1) pré-análise, a pesquisadora realizou uma leitura repetida e atenta do material transcrito em sua íntegra; na sequência foi realizada a (2) exploração deste material, através de uma leitura mais aprofundada de forma vertical e horizontal, de modo a decompor os trechos de acordo com as questões que nortearam o roteiro de pesquisa; na terceira etapa, foram levantadas as unidades de registro presentes nos trechos, e as falas que apresentaram semelhanças foram agrupadas e organizadas em categorias, as quais evidenciaram a convergência dos aspectos significativos que emergiram dos depoimentos dos participantes; na quarta e última etapa, os

resultados foram descritos e interpretados, elucidando, portanto o conteúdo subjacente manifestado na fala dos depoentes em interface do mesmo com a literatura científica relacionada à temática em estudo e o referencial teórico de Paulo Freire (BARDIN, 2016; FREIRE, 1987; FREIRE, 1989; FREIRE, 1992; FREIRE, 1995).

4.6 Aspectos Éticos

A pesquisa que abriga o recorte do presente estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), inscrito sob o nº. 4.019.269/CAAE:31 128920.5.0000.5153. Portanto, as normas éticas para pesquisas que envolvem seres humanos foram rigorosamente seguidas, conforme estabelecido pela Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (BRASIL, 2012) (Anexo A).

Os participantes da pesquisa foram esclarecidos quanto aos objetivos e os procedimentos implicados na mesma e solicitados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme já mencionado, manifestando a concordância em serem inseridos no estudo. O referido termo foi feito e assinado em duas vias, sendo uma cópia pertencente ao pesquisador e outra ao entrevistado.

O estudo apresentou como risco certo grau de constrangimento, em função do participante ter sido estimulado a refletir sobre o problema alvo da pesquisa, o que suscitou, pelo seu caráter reflexivo, dúvidas acerca do próprio processo de trabalho desenvolvido, risco esse que foi minimizado pelo fato da pesquisa ter sido realizada de forma individualizada e em local privativo. Outro risco implicado corresponde ao tempo que foi dedicado para conceder a entrevista que, apesar de curto, alterou a rotina de trabalho do participante. É válido ressaltar que o pesquisador se atentou para que o tempo previsto não fosse ultrapassado, salvo os casos em que o próprio participante demandou de um tempo maior para concessão da sua entrevista.

Como benefício, a pesquisa proporcionou a possibilidade de reflexão por meio das entrevistas, no que tange às experiências muitas vezes não refletidas, o que suscitou uma análise mais crítica da própria gestão, tanto no âmbito municipal quanto universitário, acerca do seu papel no contexto de enfrentamento da pandemia, bem como o papel de outras instituições e setores envolvidos no planejamento das ações de combate à COVID-19 no município estudado.

Para a preservação do anonimato os participantes foram identificados da seguinte forma: GM correspondente à gestor municipal, GU referente à gestor

universitário e GSS para gestor da saúde complementar. Todas as codificações foram precedidas por números, correspondente à ordem em que as entrevistas foram realizadas.

Os resultados obtidos na pesquisa foram e ainda serão utilizados exclusivamente para fins científicos, como envio para congressos e periódicos da área da saúde. Além disso, parte dos resultados foram apresentados foram divulgados por meio de um evento científico organizado pelos pesquisadores – produto técnico da presente dissertação –, o qual objetivou promover um debate acerca do enfrentamento à pandemia da Covid-19 numa perspectiva global, com destaque para as experiências de enfrentamento de Viçosa, Minas Gerais.

Ressalta-se ainda que os dados coletados ficarão arquivados, na íntegra, pelo pesquisador por minimamente cinco anos, período este em que poderão ser utilizados, dentro dos preceitos éticos referidos, exclusivamente para fins científicos.

4.7 Organização de Evento Científico

Data a natureza do objeto do estudo, dos objetivos desta dissertação e da relevância da temática na contemporaneidade, optou-se por realizar um evento científico, de modo a construir um espaço de socialização do conhecimento científico produzido a partir da presente investigação. O evento científico foi elaborado, no formato *online*, na plataforma *Even3*, cumprindo assim as exigências da OMS de distanciamento social, em virtude da crise sanitária.

O evento foi registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa, via Registro de Atividades de Extensão (RAEX), inscrito sob o código EVE-2838/2021. (Anexo B) O evento científico constituiu-se o produto técnico produzido como parte desta dissertação.

5. PRODUTOS FINAIS

5.1 Artigo Original

AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS

Edilaine Lopes de Freitas – Freitas, Edilaine Lopes de – Universidade Federal de Viçosa, edlopesfreitas@gmail.com.

Tiago Ricardo Moreira – Moreira, Tiago Ricardo – Universidade Federal de Viçosa, tiago.ricardo@ufv.br .

Laura Elisa Silva – Silva, Laura Elisa – Universidade Federal de Viçosa, laura.elisa@uf.br .

Marilane de Oliveira Fani Amaro – Amaro, Marilane de Oliveira Fani – Universidade Federal de Viçosa, marilane.amaro@ufv.br .

Flávia Galvão Cândido – Cândido, Flávia Galvão – Universidade Federal de Viçosa, flaviagcandido@gmail.com .

Deíse Moura de Oliveira – Oliveira, Deíse Moura – Universidade Federal de Viçosa, deise.oliveira@ufv.br .

Resumo

Pesquisa de natureza qualitativa de cunho descritivo-exploratório, cujo objetivo foi identificar as ações estratégicas do município de Viçosa-MG no processo de enfrentamento à pandemia da COVID-19 durante a primeira onda da doença no Brasil. Participaram do estudo 21 profissionais inscritos no âmbito da gestão municipal, universitária e da saúde suplementar do município em tela. A coleta de dados aconteceu de outubro a dezembro de 2020 por meio da triangulação de técnicas, a saber: entrevista individual; análise documental e observação não participante. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo e interpretados à luz de Paulo Freire e da literatura temática. A análise dos dados permitiu a emergência de cinco categorias, que expressaram as ações estratégicas no enfrentamento à pandemia no cenário do estudo, expressas por decisões compartilhadas, ações assertivas de vigilância em saúde, reestruturação da rede de atenção à saúde, reorganização do processo de trabalho e testagem e insumos por meio de ações intersetoriais. A

presente investigação demonstrou que as ações de enfrentamento no município de Viçosa se mostraram exitosas na primeira onda da pandemia, sendo o diálogo entre os diversos atores e setores uma potencialidade evidenciada, desde o planejamento até a execução e avaliação das ações.

Descritores: Pandemia. COVID-19. Vigilância em Saúde Pública. Gestão em Saúde

INTRODUÇÃO

A situação epidemiológica global da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, vem sofrendo expressivas alterações em seu curso desde o seu surgimento em Wuhan, na China. Em junho de 2021 o Brasil ocupava o terceiro lugar mundial em número de casos confirmados, sendo precedido, respectivamente, pela Índia e pelos Estados Unidos da América¹.

Estamos diante de um dos momentos mais marcantes na história da saúde pública mundial, evidenciado por uma pandemia que vem provocando implicações de ordem sanitária, social e econômica de forma desigual nas diferentes dimensões socioterritoriais. Isso exige uma conjuntura governamental de políticas públicas contextualizadas a cada realidade, de modo a responder efetivamente aos impactos globais e locais da pandemia^{2,3}.

A elaboração e implementação de ações estratégicas de enfrentamento têm desafiado sobremaneira os países desde o início da pandemia, uma vez que elas transcendem o campo das competências políticas e englobam a colaboração da população geral e de atores sociais específicos, que direta ou indiretamente respondem pelo poder público em saúde. Neste sentido, o êxito nas medidas de enfrentamento depende, além dessa interlocução colaborativa entre os vários atores, da capacidade organizacional dos sistemas de saúde e de uma estrutura de gestão efetiva em vários âmbitos².

Desde o início da pandemia, ficou evidenciada a desarticulação entre as esferas de governança no Brasil, com destaque para a falta de representatividade da esfera federal na condução das estratégias de resposta à COVID-19. Assim, o país está vivenciando um enfrentamento marcado pelo protagonismo das instâncias estaduais e municipais, incluindo não só os dirigentes máximos de tais instâncias, como também os atores inscritos nas diversas organizações sociais⁴.

A rápida disseminação da COVID-19 no Brasil foi acompanhada de um chamado à gestão municipal para a responsabilidade na vigilância e condução dos casos de COVID-19, o que se mostrou extremamente desafiador especialmente na primeira onda da pandemia, em que pouco conhecimento se tinha sobre o vírus, sua disseminação, seu manejo clínico e o impacto produzido na vida das pessoas e da sociedade. Neste contexto, dada a inexistência de vacinas e de tratamento farmacológico eficaz para o combate à doença, prevaleceram ações de vigilância em saúde voltadas para o diagnóstico, assistência, prevenção e promoção, as quais sinalizavam a necessidade de reorganização das redes de atenção à saúde, a fim de responder de forma imediata às demandas da crise sanitária ^{4,5}.

As ações de enfrentamento à pandemia tiveram que ser edificadas em paralelo ao seu avanço. Um estudo transversal retroanalítico de base nacional que analisou o desenvolvimento das ações de enfrentamento à pandemia em 3.976 cidades brasileiras, observou que as metrópoles e as capitais regionais apresentaram um percentual menor de implementação de ações – como barreiras sanitárias, medidas de diminuição de aglomerações, isolamento social, ações relativas ao uso de máscara e circulação de transporte público – quando comparados a municípios de menor porte ⁶.

Defronte à situação emergencial em saúde e da ingerência da esfera federativa brasileira, a autonomia político-administrativa conferida às gestões estaduais e municipais no enfrentamento configurou-se como um grande desafio, principalmente pela ausência de protocolos clínicos nacionais que direcionassem as estratégias, favorecendo assim uma assimetria no processo de tomada de decisões por estados e municípios ^{6,7,8}.

O retrato epidemiológico da COVID- 19 no Brasil, marcado pelo elevado número de casos e óbitos é uma resposta a este contexto e está associado a uma combinação de fatores, dentre eles a fragilidade na implementação de medidas de supressão para prevenção e controle da doença ^{6,7,8}.

Diante do exposto, torna-se necessário compreender de que modo os municípios brasileiros atuaram no processo de enfrentamento à pandemia da COVID-19, especialmente municípios de pequeno porte, como Viçosa-MG, que figura como uma realidade do interior, o que traduz a maioria das cidades do Brasil. Assim, as seguintes questões nortearam esta pesquisa: Quais as ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19 realizadas pelo município de Viçosa, Minas Gerais? Como se

efetivaram essas ações no âmbito municipal no momento de ocorrência da primeira onda da COVID-19 no país? O presente estudo objetivou, portanto, identificar as ações estratégicas do município de Viçosa-MG no processo de enfrentamento à pandemia da COVID-19 durante a primeira onda da doença no Brasil.

METODOLOGIA

O presente artigo é produto da dissertação de mestrado profissional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, de uma universidade pública no interior de Minas Gerais, intitulada “Ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais”. O recorte ora apresentado constitui parte dos resultados desta pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho descritivo-exploratório. Essa abordagem objetiva a descrição das características de uma população, um fenômeno ou uma experiência que ainda é pouco explorada/estudada⁹, como é o caso de enfrentamento à pandemia da COVID-19 na perspectiva de gestores atuantes no município em tela.

Adotou-se o referencial teórico de Paulo Freire, ancorado pelos pressupostos da dialogicidade, problematização, participação política, autonomia e transformação social, pois acredita-se que tais pressupostos dialogam veemente com o objeto do estudo^{10,11,12,13}.

O estudo foi realizado no município de Viçosa, no estado de Minas Gerais, localizado na mesorregião da Zona da Mata. A população média estimada atualizada em 2020 é de 79.388 habitantes e a extensão territorial é de 299,418 km²¹⁴.

O município é considerado uma cidade universitária. Essa denominação se deve em grande parte ao fato de o município abrigar uma universidade pública de grande porte, a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Possui ainda duas instituições de ensino superior privadas, dentre outras instituições com modalidade de ensino semipresencial e ensino à distância.

Viçosa é pólo de uma microrregião de saúde, sendo referência em assistência à saúde de média e alta complexidade para mais oito municípios adjacentes. Possui dois hospitais e três serviços que prestam atendimentos de média complexidade para a microrregião de saúde, além de 16 Unidades Básicas de Saúde, das quais 15 estão enquadradas no modelo da Estratégia Saúde da Família¹⁵.

O município estruturou inicialmente as suas ações de enfrentamento à

pandemia a partir de um conselho técnico, instaurado por meio da Portaria nº.194/2020. Posteriormente foi implementado pela Prefeitura Municipal de Viçosa o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES-Viçosa), ambos compostos por gestores em saúde e outros atores relacionados ao enfrentamento, inscritos na Prefeitura Municipal de Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, operadoras de saúde suplementar e hospitais ^{16,17}.

Definiu-se então como critério de inclusão para a realização do estudo, ser gestor em alguma das seguintes instâncias: secretaria municipal de saúde, prestadores de serviços públicos de saúde, saúde suplementar e Universidade Federal de Viçosa. Além disso, os participantes deveriam estar, à época da coleta de dados, no cargo de gestores pelo período mínimo de seis meses – isto é, minimamente desde a deflagração da pandemia – e atuar nos conselhos de enfrentamento à pandemia mencionados anteriormente. Definiu-se como critério de exclusão aqueles que se encontravam afastados do cargo por qualquer motivo durante o período de coleta de dados.

A amostragem se deu de forma intencional e a interrupção aconteceu pelo método de saturação teórica, constatado pelos pesquisadores a partir do campo de observação, diante da não ocorrência de elementos novos para responder às perguntas e objetivos da pesquisa ¹⁸.

Neste sentido, participaram do estudo 21 profissionais, sendo 11 pertencentes à gestão municipal, sete à gestão universitária e três à gestão da saúde suplementar. Os dados foram coletados por duas pesquisadoras (estudante de mestrado e de iniciação científica), devidamente treinadas e com experiência prévia em estudos qualitativos.

A coleta de dados aconteceu de outubro a dezembro de 2020, sendo realizada por meio da triangulação de técnicas, a saber: entrevista individual – orientada por um roteiro semiestruturado com questões abertas –; análise documental – realizada através do resgate cronológico dos acontecimentos via notas, decretos e demais registros de relevância oriundos da Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) e da UFV – ; e observação não participante – cujas impressões e percepções das pesquisadoras, durante e após as entrevistas, foram registradas em diário de campo.

Anteriormente à entrevista foram coletados dados de caracterização dos participantes, a saber: idade, sexo, data de nascimento, formação profissional, cargo ocupado na gestão e tempo de experiência no referido cargo. Cabe ressaltar que

antes da entrevista foi realizada a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a preservação do anonimato os participantes foram identificados da seguinte forma: GM (correspondente à gestor municipal), GU (referente à gestor universitário) e GSS (para gestor da saúde suplementar).

O contato inicial com o potencial participante se deu por meio de ligação telefônica que, sinalizando positivamente quanto à participação, procedeu-se ao agendamento da entrevista, de acordo com a disponibilidade do mesmo. Das 21 entrevistas, 19 aconteceram em salas privativas, nos respectivos locais de trabalho dos depoentes e duas aconteceram em Plataforma virtual (*Google Meet*), por solicitação dos participantes. As entrevistas tiveram duração média de 25 minutos e foram gravadas e transcritas na íntegra.

O processo analítico dos dados foi fundamentado na análise de conteúdo, tendo como referencial Lawrence Bardin, perfazendo todas as etapas do método, que consiste na pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. Os dados foram organizados e agrupados em categorias¹⁹. O conteúdo subjacente manifestado na fala dos depoentes foi submetido à interpretação, a partir da literatura científica relacionada à temática e do referencial teórico de Paulo Freire^{10,11,12,13}.

A pesquisa que abriga o recorte do presente estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), inscrito sob o nº. 4.019.269/CAAE:31 128920.5.0000.5153.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 21 participantes, sendo nove do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com idade entre 26 e 59 anos. O tempo de atuação no cargo de gestão variou de seis meses a 15 anos.

A análise dos dados permitiu a emergência de cinco categorias temáticas que expressaram as ações estratégicas no enfrentamento à pandemia no cenário do estudo, a saber: decisões compartilhadas, ações assertivas de vigilância em saúde, reestruturação da rede de atenção à saúde, reorganização do processo de trabalho e testagem e insumos por meio de ações intersetoriais.

Decisões compartilhadas

As ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município estudado se deram na perspectiva das decisões compartilhadas, expressas na formação de

centros/conselhos técnicos emergenciais para o direcionamento de tais ações, configurando uma atuação conjunta da gestão municipal, de gestores de serviços de saúde, da saúde suplementar e de atores estratégicos da universidade pública inscrita no município em tela:

“Entendemos em conjunto com a universidade que a maneira de conseguir um equilíbrio no combate seria justamente promover ações de prevenção ao combate e não simplesmente aderir como foi aderido por diversas unidades da federação.” (GM6)

“[...] a gente ia discutindo todas as questões, então foi tudo construído realmente em conjunto, nessa relação com o conselho técnico, tivemos representantes de diversos membros da saúde [...]” (GU3)

“[...] atuamos fortemente no âmbito interno, nos comitês, para deliberar as ações da universidade e do município, tivemos também o COES-Viçosa, que tinha a participação de diversos profissionais da universidade dando todo o suporte para as prefeituras [...]” (GU4)

Ações assertivas de vigilância em saúde

O município estudado foi referência nas ações de vigilância em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19, muitas destas inéditas no país, com destaque para a instalação de barreiras sanitárias e o sistema de rodízio de CPF para controle de fluxos de pessoas, que consistia em uma medida sanitária que definia dias específicos para que as pessoas pudessem circular em estabelecimentos comerciais e afins, de acordo com o último algarismo do CPF, exigindo uma fiscalização constante da gestão do município para o cumprimento dessa medida, tanto pelo comércio quanto pela população.

Os participantes do estudo mencionaram as ações de vigilância em saúde supracitadas como assertivas no enfrentamento à pandemia:

“Quando fomos criar barreira sanitária, fomos taxados como loucos [...] chamamos a Sociedade Civil para fechar a cidade como se fosse guerra, protegemos o município [...] o município de Viçosa foi a primeira

cidade do Brasil a criar barreira sanitária, fechou a cidade começou a sair nos telejornais, resumindo, começou o Brasil todo[...]. (GM7)

“[...] a gente ainda tem uma barreira que é na rodoviária, composta por seguranças, técnicos de enfermagem e enfermeiro, então todo mundo que chega de outros municípios, é aferida a temperatura, se necessário é colocado em quarentena [...]” (GM3)

“[...] instituímos aqui a política do CPF, eu liguei para o secretário nacional da receita federal, pedi os últimos dígitos de CPF para criar uma tabela [...] instituímos metro quadrado por colaborador e por cliente nos comércios, onde ele é obrigado a afixar um cartaz dizendo quantas pessoas poderiam ficar no estabelecimento, telefone para denúncia, colocamos um número significativo de fiscais na rua para poder manter a ordem de acordo com a tabela de CPF do dia.” (GM7)

Reestruturação da rede de atenção à saúde

Para operacionalizar as ações de enfrentamento à pandemia, considerando o panorama epidemiológico da COVID-19 no município, foi necessária a reestruturação constante da rede de atenção à saúde, com ênfase para a reorganização de serviços e fluxos. Neste âmbito, se destacaram as ações voltadas à criação e ampliação das unidades de referência para COVID-19 e à necessidade de protocolos e ordenação dos fluxos:

“[...] a universidade no primeiro momento entrou conosco na unidade municipal de referência para Covid [...] logo em seguida tivemos o entendimento, no início do surto, da necessidade de ampliar cinco unidades como referência”. (GM6)

“[...] não tinha nada estabelecido[...] estabelecer os fluxos, como ia ser, protocolo de testagem, quem ia testar, quem não ia testar, modificando os protocolos na medida em que “o carro ia andando”, com o que a gente ia tendo disponibilidade de teste, então essa estruturação também gerencial, aconteceu muito no início.” (GU6)

Para ofertar a assistência exigida na pandemia, os pontos de atenção à saúde se reorganizaram para abrir novas frentes de serviços, como o telessaúde-COVID e os postos de coleta para COVID-19, além da reestruturação dos serviços já existentes. Neste sentido, instituições de saúde foram replanejadas no tocante ao componente estrutural e instrumental, além da criação de protocolos clínicos para o embasamento e orientação das ações de enfrentamento à pandemia:

“[...] nós criamos o posto central de coletas e atendimentos, então hoje ele é a referência da cidade, as outras unidades recebem o sintomático respiratório e já enviam pra cá, para evitar contaminação.” (GM1)

“Nós ampliamos nossa rede de dados lá no pronto atendimento e hoje possibilita colocar mais salas para paciente crítico, salas com respirador, com monitor, então agora reforçamos isso.” (GM8)

“[...]a gente foi construindo, foi criando os protocolos com base em muito estudo, com base em atualização frequente, nós construímos um manual e registramos como projeto de extensão, para legitimar nossas ações.” (GU3)

“...nós reforçamos também a questão do teleatendimento, fizemos parceria com a prefeitura, para o telessaúde-COVID dar o primeiro atendimento e acompanhamento de todos os casos [...] rastreamento de contatos, esse foi o grande diferencial de Viçosa. [...] toda vez que se tinha um contato nós fazíamos o exame e rastreávamos todos os contatos que essa pessoa teve para poder fazer o mapeamento e isso permitiu que a gente conseguisse controlar a doença de maneira muito efetiva na nossa cidade.” (GU4)

Reorganização do processo de trabalho

A reorganização do processo de trabalho em saúde foi delineada em paralelo à reestruturação dos serviços, configurando-se em um eixo de mudanças que foram operadas no interior dessas organizações, no tocante ao trabalho/ trabalhadores em saúde.

As ações relacionadas à reorganização do processo de trabalho dizem respeito às necessidades de adequações em função dos afastamentos, alterações na dinâmica dos processos de trabalho e contratações de pessoal para o enfrentamento à pandemia:

“[...]a primeira delas foi a redivisão de equipes, então nós reduzimos a carga horária dos colaboradores e estendemos aos sábados, para as equipes não se encontrarem e com esse não encontro das equipes reduzia a chance de contaminar [...].” (GM1)

“[...] depois da instalação das barreiras, a gente fez um processo seletivo, contratamos o pessoal da enfermagem, os técnicos e os seguranças.” (GM3)

“A equipe [do Telessaúde] foi composta pelos supervisores, dois da prefeitura, e o restante dos supervisores da UFV, professores e preceptores, tanto da medicina, como da enfermagem.” (GU3)

Em função do reordenamento nos processos de trabalho, houve uma necessidade de educação permanente e continuada, considerando as demandas de ordem técnica e emocional geradas na equipe de saúde em função da pandemia:

“[...] fizemos um grande trabalho aqui dentro em relação ao emocional dos funcionários, lidar com os funcionários emocionalmente abalados foi muito difícil, [...] fizemos atendimento individual e em grupo, treinamento, mostrando para as pessoas que se gente estivesse preparado, ia conseguir passar por isso, que a nossa proteção dependia muito da gente usar os EPI's adequados, poderíamos pegar o coronavírus, mas que também se a gente trabalhasse direitinho na proteção, que a gente minimizava essa possibilidade [...].” (GM11)

“[...] a Divisão de Saúde foi um centro de recepção também de funcionários terceirizados que não podiam sair de férias, precisavam fazer trabalho presencial, mas não tinha onde porque a universidade inteira estava fechada, acho que foi uma boa contribuição porque isso permitiu que essas pessoas continuassem no emprego delas ,então eu acho que a gente teve esse cunho social também, e claro que trabalho não falta, e foi muito importante a presença dessas pessoas extras aqui na Divisão de Saúde.” (GU1)

Testagem e insumos por meio de ações intersetoriais

As ações intersetoriais para o enfrentamento à pandemia foram marcadas pela participação da instituição pública de ensino superior do município e da Saúde Suplementar. Os participantes do estudo destacaram as seguintes ações: estoque e distribuição de equipamentos de proteção individual, criação do telessaúde, criação de unidade referência para COVID-19, capacitação profissional, testagem RT-PCR e incentivo financeiro:

“[...] nós investimos desde o início na testagem, exames RT-PCR da Covid-19 e foi uma ação que nós começamos já desde o início de março [...] então inicialmente, dos 19 laboratórios existentes em Minas para realizar a testagem, seis foram da UFV, e isso foi fantástico, fez toda a diferença, os exames antes demoravam 15 dias para chegar os resultados e a partir do momento que nós começamos a realizar os testes, eles eram entregues, via de regra, no mesmo dia ou no máximo no dia seguinte, isso fazia toda a diferença, inclusive para desafogar a rede de saúde.” (GU4)

“[...] a universidade em paralelo estava produzindo com a Comissão de Inovação Tecnológica máscaras cirúrgicas e os face Shields [...] o objetivo era atender aos serviços de saúde inicialmente da cidade, depois que a gente conseguiu finalizar a cidade, também distribuiu para microrregião e para algumas entidades.” (GU1)

“[...] partimos também em outra frente no início que foi o telessaúde, a gente entendia que ele era o marco regulatório de todo o sistema, se o telessaúde funcionasse bem o resto ia funcionar bem[...]” (GU6)

“[...]a universidade também se articulou com outros setores internos para oferecer um serviço na parte de assistência, nós temos uma unidade de ambulatório que foi transformada em uma unidade para atender sintomático respiratório [...]a gente viu que as unidades básicas de saúde não conseguiriam se organizar em um espaço curto de tempo, então a ideia foi que essa unidade de sintomático fosse referência para um determinado período até que as Unidades de Saúde da Família, as emergências dos hospitais, pudessem se estruturar um pouco melhor para receber esses pacientes[...]”. (GU7)

“[...]respondemos rapidamente ao decreto que determinava que as operadoras de saúde suplementar deveriam buscar fazer essa parceria e tentar ajudar nessa estrutura, então nós trabalhamos junto ao conselho técnico no sentido de investimentos iniciais e aluguel de respiradores para os hospitais de Viçosa.” (SS2)

DISCUSSÃO

A presente investigação analisou o modo como foram estruturadas e articuladas as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 pelo município de Viçosa-MG, evidenciando que elas se arquitetaram de forma compartilhada e síncrona ao curso pandêmico, levando assim, a uma necessidade constante de remodelação de tais medidas.

Através da observação não participante, instrumentalizada por meio do diário de campo, ficou evidenciado a motivação dos participantes em abordar a temática em estudo. Em função da pandemia ainda estar em curso, muitos alegaram não terem tido a oportunidade de refletir e discorrer sobre a cronologia e os impactos das ações de enfrentamento à COVID-19 no município.

Os participantes destacaram as decisões compartilhadas como uma ação estratégica na gestão da crise, por meio de espaços legitimados para esta finalidade. As ações foram inicialmente estruturadas e deliberadas a partir da formação de

diálogos interdisciplinares em conselhos/centros, instituídos pela Prefeitura Municipal de Viçosa-MG em parceria com a Universidade Federal de Viçosa.

O Conselho Técnico foi instituído através da Portaria nº.194/2020, no dia 26 de março de 2020. Constituiu-se por meio de um grupo de atores da prefeitura, em parceria com a universidade e a saúde suplementar. Com caráter interdisciplinar, envolveu profissionais e gestores de diversas categorias da saúde, cujo objetivo foi a elaboração antecipada de planos de contingenciamento da doença e avaliação contínua das ações de vigilância em saúde para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 no município ¹⁶.

Em 7 de abril de 2020 a Prefeitura Municipal de Viçosa, por meio da Portaria nº 205/2020, implementou o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES-Viçosa), sendo este um espaço contínuo de discussões e recomendações que se deram de forma compartilhada e embasaram as medidas de enfrentamento no município. Este centro se firmou como um importante direcionador das ações de enfrentamento, norteadas por critério técnico-científico, tendo por base a orientação de órgãos superiores em saúde ¹⁷.

Na experiência dos participantes do presente estudo o COES- Viçosa configurou-se como um marco importante no delineamento das ações, pautadas na gestão compartilhada, sendo uma estratégia diferenciada do município em tela. Contextos de decisões compartilhadas representam na prática a teoria atemporal freiriana da dialogicidade, elucidada pelos saberes individuais, que fomentados pelo diálogo, se tornam espaços de construções coletivas, gerando uma força propulsora para a transformação da realidade ¹⁰.

Nesta perspectiva, apesar da ausência de uma coordenação/direcionamento nacional, o município estudado conseguiu se articular a outros setores e antecipar ações, através da criação de planos de contingenciamento da doença, deliberados pelos conselhos aqui destacados. Pereira ³ reporta, à luz de experiências internacionais, que a articulação intersetorial no mapeamento das estratégias e ações de enfrentamento à atual crise sanitária, mostraram-se relevantes para a mitigação dos impactos gerados pela pandemia.

Entre as decisões compartilhadas destacadas pelos participantes se deram as ações assertivas de vigilância em saúde instauradas no município, a exemplo das barreiras sanitárias e rodízio do CPF. A barreira sanitária instituída no município estudado foi uma das medidas de vigilância em saúde mais eficazes no

contingenciamento da Covid-19 em Viçosa. Um notório impacto desta ação refletiu-se na baixa taxa de ocupação de UTI e de óbitos no momento da primeira onda da pandemia. Até 14 de agosto de 2020 Viçosa era o único município mineiro com mais de 50.000 habitantes sem registro de óbito pela doença. Somada a essa ação ainda houve o ineditismo do município no cenário internacional, em relação à instauração do sistema de rodízio de CPF para controle de fluxos e pessoas ²⁰.

Uma revisão sistemática acerca das medidas eficazes para mitigação da pandemia pela COVID-19 apontou o bloqueio das cidades como uma ação estratégica na redução das taxas de incidência de casos confirmados, defendendo que tais barreiras devem ocorrer associadas a outras medidas ²¹, corroborando assim com os resultados da presente investigação.

Dentre as recomendações da Organização Mundial de Saúde para diminuição do indicador de velocidade de propagação do vírus, estão as ações para controle e fluxo de pessoas ²². As ações assertivas de vigilância em saúde realizadas pelo município de Viçosa-MG se deram prioritariamente nesta direção, configurando como indutoras na diminuição da circulação de pessoas e disseminação viral.

Se por um lado a ausência de uma direcionalidade do Ministério da Saúde foi uma barreira para a ação da gestão em muitos municípios brasileiros ^{4,6}, em Viçosa esse fato, apesar de desafiador, gerou um processo constante de problematização da realidade por parte dos participantes do estudo. Estes, ancorados na realidade vivenciada e subsidiados pelo conhecimento técnico-científico, dispararam uma sequência de ações que pudessem responder aos problemas advindos da pandemia.

O processo que envolve a problematização implica diretamente no pensar crítico, entremeado à construção de saberes, tão necessários à intervenção. Esse movimento envolve a reflexão e teorização como forças propulsoras para a ação, sendo reportado por Paulo Freire como um ato político e promotor de mudanças sociais ¹⁰.

Dentre as ações relatadas pelos depoentes a reestruturação das redes de atenção à saúde (RAS) e conseqüentemente a reorganização do processo de trabalho emergiram como estratégias importantes para que os gestores pudessem dar respostas mais efetivas à crise sanitária instalada.

No município estudado a Atenção Primária à Saúde (APS), entendida como orientadora e coordenadora da rede de atenção à saúde, não conseguiu se estruturar de imediato para responder ao manejo clínico da COVID-19 no município. Neste

sentido, um prédio da UFV/ parceria com a PMV, transformou-se por quatro meses em um centro de referência para sintomáticos respiratórios, denominado Unidade COVID-19. Esse serviço, somado à implementação do Telessaúde-COVID, também em parceria com a universidade, configuraram como acessos imediatos de atendimento aos usuários do SUS e da saúde em geral, possibilitando tempo hábil à reestruturação das outras unidades de saúde e dos hospitais. Neste bojo se deu a ordenação dos fluxos assistenciais, criação de protocolos clínicos, realocação e contratação de pessoal.

As necessidades de realocação e contratação de pessoal se deram em função dos vários afastamentos que ocorreram no início da pandemia, bem como do aumento da demanda de profissionais para atender às necessidades do sistema de saúde.

Respostas de enfrentamento similares a estes achados foram encontradas em outros municípios brasileiros, também polos de referência na assistência local à saúde, como Belo Horizonte, Sobral e Florianópolis ^{23,24,25}.

O impacto positivo do telessaúde já é conhecido mundialmente em função da sua aplicabilidade em outros cenários de epidemias similares à COVID-19, a exemplo do Ebola na África, o qual foi implementado um aplicativo móvel que auxiliava no rastreamento e monitoramento dos casos confirmados do vírus, e do surto de SARS em Taiwan, em 2003, também utilizando o sistema de teleconsulta. Já na Suíça, berço de um dos maiores centros de telemedicina da Europa, o sistema de teleatendimento é contínuo para casos de gripes e denota resultados muito interessantes no que tange ao controle das doenças virais ²⁶.

No tocante ao Telessaúde-COVID de Viçosa, a literatura reporta que este serviço se mostrou relevante na condução e notificação dos casos, apresentando alto índice de resolubilidade e evitando a procura por consultas presenciais sem indicação clínica ²⁷. Tal evidência reafirma a compreensão dos depoentes deste estudo, de que o Telessaúde-COVID se mostrou no município como um importante marco regulatório no enfrentamento à pandemia.

O município de Viçosa-MG também se destacou no tocante a testagens e insumos por meio de ações intersetoriais, com forte destaque para a atuação da instituição pública de ensino superior inscrita no município, como indutora em muitas dessas ações.

Uma das ações estratégicas reportada pelos participantes da presente investigação, se refere ao credenciamento dos laboratórios da UFV pela Fundação

Ezequiel Dias (Funed), para fins de ampliar e otimizar os testes diagnósticos da COVID-19. Trata-se de uma ação intersetorial de relevância para Viçosa e região, uma vez que a universidade se tornou referência na testagem diagnóstica para outros 128 municípios. Isso possibilitou o diagnóstico precoce e resultou na baixa disseminação do vírus, além de ter impactado significativamente nas taxas de óbitos pela COVID-19 em Viçosa-MG ²⁸.

O credenciamento dos laboratórios da UFV para fins de testagem foi um movimento provocado pela universidade frente à entes superiores. Essa ação denota protagonismo e autonomia, expressos na pedagogia de Paulo Freire ¹¹, como um elemento propulsor do processo de transformação social, a partir de uma ação de emancipação.

O diagnóstico por testagem é apontado pela literatura como uma das medidas mais efetivas no controle de disseminação do novo coronavírus, no entanto ainda se apresenta desafiadora em todo o mundo, em função da dificuldade na aquisição de insumos, metodologia a ser empregada e acurácia dos testes ²⁹. Experiências internacionais, como a da Alemanha ³⁰ e Nova Zelândia ²⁹ demonstram que a testagem em ampla escala constitui uma ação fundamental para conter a circulação do vírus e eliminar a transmissão comunitária, associadas a outras medidas como o isolamento social, barreiras sanitárias e atividades de educação da população.

Dentre os eixos considerados essenciais no processo de enfrentamento à crise gerada pela COVID-19, destacam-se as ações de fortalecimento do sistema de saúde, com enfoque para o provimento de insumos e equipamentos adequados de proteção individual e apoio social e econômico ³. A UFV atuou fortemente tanto no âmbito da produção de equipamentos de proteção individual, quanto no suporte financeiro, sendo este último também ofertado pelas operadoras de saúde suplementar inscritas no município.

As ações de enfrentamento à pandemia pela COVID-19 no município estudado reforçam a importância dos espaços interdisciplinares de construção coletiva reportada por Paulo Freire¹², uma vez que nestes contextos é possível a problematização do fenômeno e consequente transformação da realidade por meio da articulação entre o saber e a vivência dos sujeitos, fomentando a criação de um novo saber, oriundo do diálogo entre as experiências e conhecimentos dos diversos atores sociais envolvidos¹⁰.

A participação política¹¹ dos depoentes do estudo foi evidenciada por meio da

atuação dos mesmos nos conselhos/ comitês interdisciplinares, que configurou-se como cenário de potência para todas as ações subsequentes de enfrentamento à pandemia em Viçosa. O diálogo entre os diversos atores e setores – especialmente entre o município e a universidade – configurou-se como um exercício de potencialização de vozes existentes e valorização destas nas decisões relacionadas ao enfrentamento à pandemia, figurando um espaço de democratização do saber. Factualmente, a consciência e problematização da realidade é condição *si ne qua non* para a busca por soluções, implicando diretamente os sujeitos na ação transformadora da realidade¹³.

O enfrentamento à pandemia traduz, portanto, um ato político, ético, humanitário e de transformação social, reforçando o legado e ontologia freirianos deixados não somente à educação, mas à ação do homem no/com o mundo¹⁰. Sua aplicação na gestão pública se assenta na premissa de que esta se propõe a dar respostas efetivas aos problemas enfrentados pela sociedade, sendo tais respostas muito mais potentes quando ancoradas no diálogo, na problematização, participação e valorização de diferentes saberes, setores e atores sociais envolvidos na realidade, sendo esta tônica fortemente evidenciada no enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município do presente estudo.

Por fim, cabe ressaltar que as ações de enfrentamento à pandemia transcendem o ponto de vista da gestão. Assim, acredita-se que perspectivas distintas, provenientes de outros atores que também protagonizam o enfrentamento à COVID-19, poderiam ampliar e trazer novos sentidos e significados para os achados ora apresentados, configurando uma limitação do presente estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações estratégicas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, MG, envolveram decisões compartilhadas, ações assertivas de vigilância em saúde, reestruturação da rede de atenção à saúde, reorganização do processo de trabalho e testagem e insumos por meio de ações intersetoriais. Diante do exposto, depreende-se que o enfrentamento à primeira onda da pandemia no município em tela mostrou-se exitoso, sendo o diálogo entre os diversos atores e setores uma potencialidade evidenciada, desde o planejamento até a execução e avaliação das ações.

Vinculação Acadêmica

Este artigo é parte da dissertação de mestrado profissional em Ciências da Saúde de EDILAINÉ LOPES DE FREITAS pela Universidade Federal de Viçosa – UFV.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. [Internet]. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. 2021. [acesso em 28 mai.2021]. Disponível em: <https://covid19.who.int/>.
2. Schmidt F, Mello J, Cavalcante P. Estratégias de coordenação governamental na crise da Covid-19. Nota Técnica. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA; 2020.
3. Pereira MM. Estratégias de enfrentamento da pandemia pela Covid-19 no contexto internacional: reflexões para a ação. Nota Técnica. Observatório Fiocruz Covid-19. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2020.
4. Sodré F. Epidemia de Covid-19: questões críticas para a gestão da saúde pública no Brasil. Trab Educ Saúde 2020; 18(3): e00302134.
5. Lana RM, Coelho FC, Gomes MFC, Cruz OG, Bastos LS, Vilella DAM, Codeço CT. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad Saúde Pública 2020; 36(3): 1-5.
6. Lui L, Albert, CE, Santos RM, Vieira LC. Disparidades e heterogeneidade das medidas adotadas pelos municípios brasileiros no enfrentamento à pandemia de Covid-19. Trab Educ Saúde 2020.19:e00319151.
7. Lima LD, Pereira AMM, Machado CV. Crise, condicionantes e desafios de coordenação do Estado federativo brasileiro no contexto da COVID-19. Cad Saúde Pública 2020; 36(7):1-6.
8. Freitas CM. O Brasil seis meses após a declaração da Covid-19 como pandemia global. In: Buss PM, Fonseca LE. Diplomacia da Saúde e Covid-19: reflexões a meio caminho [Internet]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19 Fiocruz; Editora FIOCRUZ, 2020, p.281-301. Informação para a ação na Covid 19 series.
9. Costa R, Locks MOH, Girando JBR. Pesquisa exploratória descritiva. In: LACERDA, M.R.; COSTENARO, R.G.S. (Org.). Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: Moriá, 2016, p.273-89.
10. Freire P. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
11. Freire P. Educação como prática da liberdade. 19.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
12. Freire P. Pedagogia da Esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

13. Freire P. Política e Educação. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.
14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Cidades e Estados. Rio de Janeiro; [acesso em 25 jan 2021]. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/vicosa/panorama>.
15. Viçosa-MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. Repartição Pública. Secretaria Municipal de Saúde. Viçosa-MG, 2021. [acesso em 25 mai 2021]. Disponível em: <https://www.vicosa.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/secretaria-municipal-de-saude/11027>.
16. Viçosa-MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. Portaria nº. 194, de 26 de março de 2020. Institui Conselho Técnico local para instituição de normas e padrões ao enfrentamento do novo coronavírus COVID-19 em âmbito hospitalar e pré-hospitalar [Internet]. Prefeitura Municipal de Viçosa 26 mar 2020. [acesso em 25 mai 2021]. Disponível em: https://www.vicosa.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PORTARIA_194_2020?cdLocal=5&arquivo={3BE588F0-D2F3-4CA4-89AE-ABF548344E0D}.pdf.
17. Viçosa-MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. Portaria nº. 205, de 07 de abril de 2020. Institui o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES- Viçosa). [Internet]. Prefeitura Municipal de Viçosa 07 de abr 2020. [acesso em 25 mai 2021] Disponível em: https://www.vicosa.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PORTARIA_205_2020?cdLocal=5&arquivo={AB8309F8-AFAD-4F0D-BC70-43C23E0CC123}.pdf.
18. Minayo MCS. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. Rev Pesqui Qual 2017 abr; 5(7):01-12.
19. Bardin L. Análise de Conteúdo. 1ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
20. Viçosa- MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. Saúde. Viçosa é a única cidade mineira com mais de 50.000 habitantes sem óbito por Covid [Internet]. Viçosa-MG, 2020. [acesso em 12 mai 2021] Disponível em: <https://www.vicosa.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/vicosa-e-a-unica-cidade-mineira-com-mais-de-50-mil-habitantes-sem-obito-por-covid-19/82419>.
21. Ayouni I, Maatoug J, Dhouib W, Zammit N, Fredj B, Ghammam R. et al. Effective public health measures to mitigate the spread of COVID-19: a systematic review. BMC Public Health 2021;21(1015).
22. Sales CMM, Silva AI, Maciel ELN. Vigilância em saúde da COVID-19 no Brasil: investigação de contatos pela atenção primária em saúde como estratégia de proteção comunitária. Epidemiolog Serv Saúde 2020 jul;29(4).
23. Silveira JPM, Zonta R. Experiência de reorganização da APS para o enfrentamento da COVID-19 em Florianópolis. APS em Rev 2020 jun; 2(2):91-96.
24. Ribeiro MA, Araújo Junior DG, Cavalcante ASP, Martis AF, Sousa LA, Carvalho RC. et al. (RE)Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE. APS em Rev 2020 jun; 2(2): 177-188.

25. Guimarães FG, Carvalho TML, Bernardes RM, Pinto JM. A organização da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte no enfrentamento da pandemia COVID-19: relato de experiência. *APS em Rev* 2020 jun; 2(2): 74-82.
26. Keshvaridoost S, Bahaadinbeigy K, Fatehi F. Role of Telehealth in the Management of COVID-19: Lessons Learned from Previous SARS, MERS, and Ebola Outbreaks. *Telemed J E Health* 2020 jun; 26(7).
27. Freitas BAC, Prado MRMC, Toledo LV, Filho WL, Ayres LFA, Almeida SL. Et al. Análise dos atendimentos realizados pelo Telessaúde-COVID em um município de Minas Gerais. *Scielo Preprints*. [Internet]. [acesso em 20 jun 2021]. Disponível em: [telessaude-COVID.pdf](#) .
28. Universidade Federal de Viçosa. UFV é referência em testagem da Covid-19 para 128 municípios e cerca de 1,7 milhão de pessoas. Notícias Institucional Todos os campi. [acesso em 27 jun 2021]. UFV, 2020. Disponível em: <https://www2.dti.ufv.br/noticias/scripts/exibeNoticiaMulti.php?codNot=32598> .
29. Magno L, Rossi TA, Mendonça-Lima, FW, Santos CC, Campos GB, Marques LM. et al. Desafios e propostas para a ampliação da testagem e diagnóstico para a COVID-19 no Brasil. *Cien Saúd Colet* 2020; 25(9): 3355-3364.
30. Schetze CF. A German Exception? Why the country's Coronavirus Death Rate Is Low. *New York Times*, 04 abril 2020. [acesso em 10 jun 2021]. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/04/04/world/europe/germany-coronavirus-death-rate.html%20>.

5.2 Produto Técnico

EVENTO CIENTÍFICO: I SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

TEMA: *“O enfrentamento à pandemia da COVID-19 e as ações estratégicas de Viçosa, Minas Gerais”.*

AUTORIA (COORDENAÇÃO GERAL DO EVENTO):

Edilaine Lopes de Freitas – Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Departamento de Medicina e Enfermagem – Universidade Federal de Viçosa.

Deíse Moura de Oliveira – Orientadora – Docente do Departamento de Medicina e Enfermagem - Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/UFV.

Laura Elisa Silva – Discente em Enfermagem – Bolsista de Iniciação Científica. Departamento de Medicina e Enfermagem – Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

Tiago Ricardo Moreira – Coorientador – Docente do Departamento de Medicina e Enfermagem - Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

Flávia Galvão Cândido – Coorientadora - Pós-Doutoranda no Departamento de Nutrição e Saúde – Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais.

JUSTIFICATIVA/ RELEVÂNCIA

O enfrentamento à pandemia da Covid-19 é, de fato, uma pauta social, que diz de um macrodeterminante que afeta a vida em sociedade e que “roubou” a vida de milhões de pessoas no mundo em pouco mais de um ano, sendo mais de 520 mil dessas vidas ceifadas no Brasil, até a data de 08 julho de 2021.

Estamos falando de uma crise sanitária sem precedentes, com repercussões sociais, políticas e econômicas muito significativas. Como toda crise de impacto social, a pandemia da COVID-19 tem desafiado o Estado a produzir respostas mais efetivas para evitar o recrudescimento da circulação do vírus no país e no mundo. Em muitos

países, incluindo o Brasil, o Estado tem enfrentado muitos desafios para fazer a continência da pandemia.

Apesar dos desafios, tiveram experiências de enfrentamento que produziram respostas efetivas e um maior controle da pandemia da COVID-19. Viçosa-MG foi uma das cidades brasileiras que se destacou neste sentido, especialmente na primeira onda da doença. Para isso o município precisou encontrar estratégias de enfrentamento diferenciadas, de modo a potencializar os esforços envidados neste exercício diário de luta em defesa da vida.

As evidências do estudo produzido na presente dissertação suscitaram nos pesquisadores envolvidos a necessidade e importância de socialização do conhecimento produzido, por meio da criação de um espaço para fomentar o debate sobre o enfrentamento à crise sanitária que temos vivido, de modo que esse diálogo pudesse alcançar diferentes atores e realidades inscritos no cenário nacional.

Neste ensejo emerge o I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que trouxe como tema “*O enfrentamento à pandemia da COVID-19 e as ações estratégicas de Viçosa, Minas Gerais*”. A ideia de promover este evento científico se deu a partir do desenvolvimento de um produto técnico da presente dissertação de mestrado, que se propôs a compreender as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa-MG.

O seminário aqui destacado constituiu-se, portanto, um relevante espaço para debate e reflexão no tocante ao enfrentamento global à pandemia e as ações estratégicas do município de Viçosa-MG, as quais foram potencializadas pelo diálogo e ações intersetoriais, com destaque para a parceria com a Universidade Federal de Viçosa.

OBJETIVOS

- Criar um espaço para o debate acerca das ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 numa perspectiva global, com destaque para as experiências de enfrentamento de Viçosa, Minas Gerais;
- Elucidar a importância da parceria da Universidade Federal de Viçosa com a gestão municipal, no tocante às ações estratégicas e desdobramentos advindos desta articulação.

PÚBLICO-ALVO

- Profissionais da/e gestores da saúde
- Estudantes
- Docentes
- Usuários da saúde

METODOLOGIA

Planejamento do evento científico:

Com base nos conhecimentos advindos da pesquisa intitulada “*Ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais*” levantou-se os aspectos de maior relevância para serem compartilhados com o público-alvo do evento.

De posse do recorte reunimos inicialmente com os membros da coordenação geral do evento, para um esboço da programação e definição das equipes de trabalho.

Considerando que o planejamento e execução do evento exigiriam mais atores envolvidos chamamos para compor a comissão organizadora do evento os membros do Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC) e alguns integrantes do Centro Acadêmico de Enfermagem/UFV (CAENF) com experiência em plataformas de exibição virtual.

Uma primeira reunião com toda a comissão organizadora se deu no dia 24 de maio de 2020. Nesta, foi apresentada a proposta do evento, o esboço da programação e o elenco de comissões necessárias para sua efetivação, a saber: coordenação geral/comissão científica, comissão de produção artística e cultural, comissão de divulgação, comissão de secretaria (inscrição e emissão de certificados), comissão de transmissão do evento. Nesta reunião os membros foram alocados nas equipes e deu-se início aos trabalhos para o I Seminário do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da UFV.

Considerando ser uma temática de interesse global, decidimos buscar estratégias de divulgação para que o evento tivesse um alcance nacional.

Cada comissão então iniciou os seus trabalhos, definindo as suas competências específicas, a saber:

1. **Comissão Coordenadora:** coordenação e supervisão geral do evento; registro do evento junto ao RAEX (Registro de Atividades de Extensão);
2. **Comissão científica:** realização da programação científica do evento. Convite aos palestrantes. Elaboração e envio das cartas convites aos palestrantes e moderadores.
3. **Comissão de produção artística e cultural:** elaboração das artes de divulgação do evento.
4. **Comissão de divulgação:** elaboração do material para divulgação. Capilarização da divulgação do evento em rede nacional, regional e local.
5. **Comissão de secretaria:** criação do evento em plataforma virtual (*Even 3*), confecção e emissão de certificados aos participantes, moderadores e palestrantes.
6. **Comissão de transmissão do evento:** criação do canal no YouTube (GRUPPESC) para transmissão; criação do *link* e monitoramento síncrono do estúdio virtual (*StreamYear*).

Aconteceram quatro reuniões gerais junto aos organizadores do evento, para acompanhamento das ações desenvolvidas. A coordenação geral, além dos quatro encontros supracitados, tinha reuniões semanais, para fins de avaliar as ações desenvolvidas e realizar periodicamente os ajustes necessários.

Data do evento e programação:

O evento aconteceu nos dias 01 e 02 de julho de 2021. A programação, bem como a escolha e convite dos membros de composição da “mesa de abertura” e palestrantes foram deliberados pela comissão científica do evento.



I SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

“O enfrentamento à pandemia da COVID-19 e as ações estratégicas de Viçosa-MG”	
Quinta-feira – 01/07/2021	
18:00H	<p style="text-align: center;">CERIMÔNIA DE ABERTURA</p> <p>Mesa de Abertura</p> <p>Fernando Zasso Pigatto – Presidente do Conselho Nacional de Saúde</p> <p>Rejane Nascentes – Vice-Reitora da Universidade Federal de Viçosa</p> <p>Sylvia do Carmo Castro Franceschini – Pró-Reitora de Assuntos Comunitários da UFV</p> <p>João Marcos Araújo – Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV</p> <p>Luana Vieira Toledo – Representante da chefia do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV</p> <p>Dr. Júlio Cotta – Secretário Municipal de Saúde de Viçosa-MG</p> <p>Deise Moura de Oliveira – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFV</p> <p>Intervenção cultural/ artística</p>
18H30	<p style="text-align: center;">CONFERÊNCIA MAGNA DE ABERTURA</p> <p style="text-align: center;">“O enfrentamento à pandemia da COVID-19 em uma perspectiva global”</p> <p>Palestrante: Professora Dra. Adelyne Maria Mendes Pereira (ENSP/ Fiocruz)</p>
19H30	DEBATE

	Moderadora: Professora Dra. Deíse Moura de Oliveira
21H	Encerramento – Manifestação cultural/ artística
Sexta-feira – 02/07/2021	
18H	<p style="text-align: center;">MESA REDONDA</p> <p style="text-align: center;">“Ações estratégicas de Viçosa-MG no enfrentamento à pandemia da COVID-19”</p> <p>“Atuação da Universidade Federal de Viçosa-MG no enfrentamento à pandemia da COVID-19”</p> <p>Palestrante: Professor Dr. Demetrius David da Silva – Reitor da UFV</p> <p>“Atuação da gestão municipal no enfrentamento à pandemia da COVID-19 em Viçosa-MG”</p> <p>Palestrante: Marcus Antônio Amarante Viana Schitini – Superintendente da Regional de Saúde de Ponte Nova – MG</p>
19H – 19H30	<p>DEBATE</p> <p>Moderador: Professor Dr. Tiago Ricardo Moreira</p>
	Intervenção cultural/ artística
19H30	<p style="text-align: center;">CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO</p> <p>“A potência da Univer(Cidade) no enfrentamento da crise sanitária: compartilhando evidências de uma experiência transformadora”</p> <p>Palestrante: Edilaine Lopes de Freitas – Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/ UFV</p> <p>Mediadora: Dra. Flávia Galvão Cândido</p>

Divulgação:

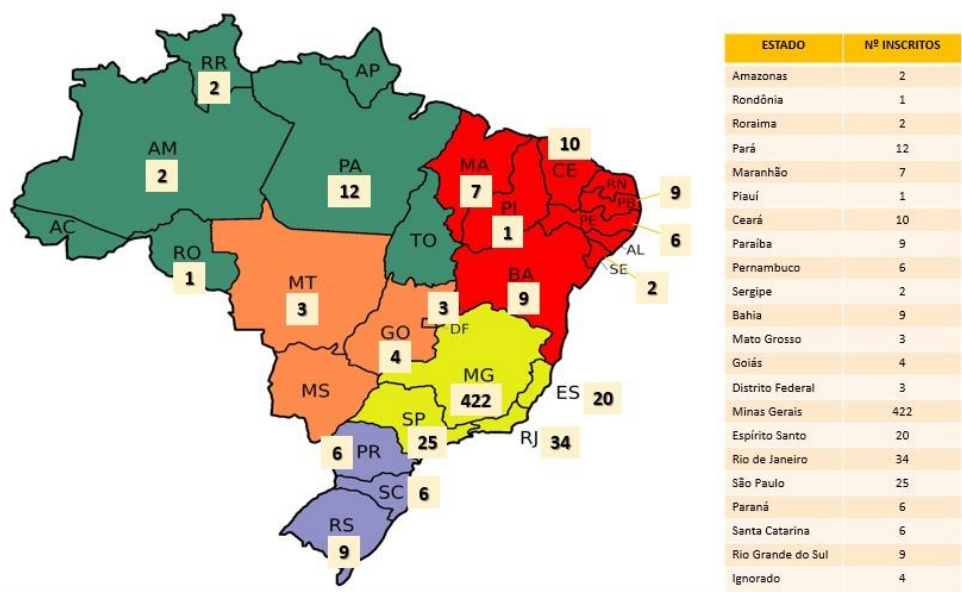
As estratégias de divulgação foram iniciadas a partir da elaboração das artes com os informativos do evento em diversos formatos de publicação.

O meio digital possibilitou que a divulgação atingisse o âmbito nacional. Considerando a temática atual vários dispositivos foram acionados para auxiliar na divulgação, a partir de informes e publicações periódicas em redes sociais, a saber: Universidade Federal de Viçosa, Prefeitura Municipal de Viçosa, Folha da Mata (jornal local), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/ UFV, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), Conselho Nacional de Saúde, ASPUV (Seção Sindical dos Docentes da UFV), Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC) e Centro Acadêmico de Enfermagem da UFV (Apêndice C).

RESULTADOS

O evento contou com inscrição gratuita, via formulário *online*, criado através da plataforma digital *Even3*. As inscrições foram abertas no dia 09/06/2021 e encerradas no dia 02/07/2021. Totalizaram **595 inscritos** de várias localidades no Brasil, conforme apresentado na figura abaixo (Apêndice D).

Figura 1 – Número de inscritos por localidade



O seminário foi transmitido via *YouTube*, pelo canal do Gruppesc, o que possibilitou além do momento síncrono de ocorrência, que a gravação ficasse disponível na plataforma para livre acesso. Até o dia 06 de julho de 2021 haviam 1054 visualizações no primeiro dia do evento e 820 no segundo dia do evento (Apêndice D).

Link do evento no YouTube:

01/07/2021 – Primeiro dia: <https://www.youtube.com/watch?v=hvf3h-mSqFc&t=609s>

02/07/2021 – Segundo dia: <https://www.youtube.com/watch?v=SYxgFll8hRY>

O momento de debate foi marcado por ricos questionamentos e ampla interação via *chat* da plataforma, o que é possível ser visualizado ao acessar os *links* supracitados.

A discente de mestrado profissional pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, responsável pela presente dissertação, atuou tanto no âmbito da comissão científica do evento/ coordenação geral como também ministrou a conferência de encerramento, apresentando parte dos dados da pesquisa (Anexo C).

CONCLUSÃO

A pandemia não permitiu que este evento acontecesse presencialmente. Paradoxalmente, este momento de distanciamento social permitiu aproximações que desbravaram fronteiras, a partir dos meios digitais, permitindo que o evento tivesse um alcance nacional, com representação diversos estados do país.

O envolvimento dos participantes no evento reforça a importância da criação de espaços de diálogo diante de temáticas atuais, como o enfrentamento à pandemia da COVID-19. A necessidade de respostas e discussões inflamados pelos sujeitos, denotam a democracia mediada pelo evento, tornando-o um verdadeiro ato político.

6. CONCLUSÕES

A presente investigação, enquanto pesquisa qualitativa, descreveu e interpretou as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais, a partir das vozes dos atores sociais que estiveram à frente no processo de planejamento e tomada de decisões.

Evidenciou-se neste contexto que tais medidas, consideradas exitosas no recorte temporal referente à primeira onda da doença, se desenvolveram por meio de decisões compartilhadas, ações assertivas de vigilância em saúde, reestruturação das redes de atenção à saúde, incluindo a reorganização dos processos de trabalho e ações intersetoriais, com amplo destaque para testagens e insumos.

O município de Viçosa, Minas Gerais, estruturou e implementou as suas ações de enfrentamento à crise sanitária por meio da intersectorialidade, demonstrando a potencialidade dos espaços de diálogos, com destaque para a integração ensino-serviço, expresso na articulação entre o município e a Universidade Federal de Viçosa, sendo a última, indutora em várias estratégias para contingenciamento da doença no município e região.

O delineamento do município no que tange às medidas de enfrentamento à pandemia, fomentaram uma reflexão para além dos cenários de crise sanitária, reforçando o papel social da instituição pública de ensino superior e a potencialidade da ciência e da pesquisa para além da instituição de ensino.

A experiência exitosa do município de Viçosa-MG no momento da primeira onda da COVID-19, reporta uma tomada de decisões antecipadas e assertivas, sendo, portanto, um modelo de referência para outras localidades no tocante ao planejamento, estruturação, implementação e flexibilização das ações estratégicas de enfrentamento. O município, ao se articular a outros setores, ampliou e potencializou a capacidade de respostas demandadas pelo contexto pandêmico, em que são suscitadas respostas de ordem emergencial.

O curso inicial da pandemia no município estudado, imprimiu um movimento de busca e apropriação pelo fortalecimento de vínculos intersetoriais, evidenciando, portanto, a importância dessas competências nos processos que envolvem a construção de ações e, por conseguinte, transformação social.

REFERÊNCIAS

- ABREU, L.C. Integrated actions and strengthening of Public Health System in Brazil in a time of pandemic. **Journal of Human Growth and Development**. v.30, n.1, p. 05-08, mar. 2020.
- ALVES, L.H. *et al.* Análise documental e sua contribuição no desenvolvimento da pesquisa científica. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.43, p. 51 -63.2021.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre pesquisa envolvendo humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012.
- BRASIL. **Portaria n. 188, de 3 de fevereiro de 2020**. Diário Oficial da União (DOU). 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 23 de abril de 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico para Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <https://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>. Acesso em: 23 de abril de 2020.
- BRASIL. **CORONAVÍRUS BRASIL**. COVID-19 Painel Epidemiológico. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/> . Acesso em: 28 de maio de 2021.
- BUCKERIDGE, M. S; PHILIPPI JUNIOR, A. Ciências e políticas públicas nas cidades: revelações da pandemia da Covid-19. **Estudos Avançados**. [S./l.], v.34, n.99, 2020.
- COSTA, R; LOCKS, M.O.H; GIRANDO, J.B.R. **Pesquisa exploratória descritiva**. In: LACERDA, M.R.; COSTENARO, R.G.S. (Org.). Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: Moriá, 2016, p.273-89.
- DINIZ, M.C. *et al.* Crise global e coronavírus: monitoramento e impactos. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 13, n. 2, p.359-377, abril, 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. 19.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE, P. **Política e Educação**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- FREITAS,C.M. *et al.* **O Brasil seis meses após a declaração da Covid-19 como pandemia global**. In: BUSS, P.M; FONSECA,L.E. Diplomacia da Saúde e Covid-19:

reflexões a meio caminho [ONLINE]. Rio de Janeiro: Observatório Covid 19 Fiocruz; Editora FIOCRUZ, 2020, p.281-301. Informação para a ação na Covid 19 series.

GOMES, E; DIAS, L.O. A triangulação enquanto estratégia de diálogo em pesquisa científica. **Comunicação & Sociedade**. São Bernardo do Campo, v.42, n.1, p.31-51, jan-abr.2020.

HEIDMANN, I.B.S et al. Incorporação teórico-conceitual e metodológica do educador Paulo Freire na pesquisa. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v.63, n.3, p.416-420, maio-jun. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/vicosa/panorama>. Acesso em: 25 de janeiro de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/vicosa/panorama>. Acesso em: 25 de janeiro de 2021.

LACERDA, M.R.; COSTENARO, R.G.S. (Org.). **Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2016.

LANA, R.M. *et al.* Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.36, n.3, p. 1-5, 2020.

LIMA,L.D; PEREIRA,A.M.M; MACHADO,C.V. Crise, condicionantes e desafios de coordenação do Estado federativo brasileiro no contexto da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.36, n.7, p.1-6, 2020.

LUI, L. *et al.* Disparidades e heterogeneidade das medidas adotadas pelos municípios brasileiros no enfrentamento à pandemia de Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v. 19, [S./n.]. 2020.

MENDES, T.M.C. *et al.* Contribuições e desafios da integração ensino-serviço-comunidade. **Texto & Contexto Enfermagem**. [ONLINE], v. 29, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0333>. Acesso em 18 de maio de 2021.

MINAYO, M.C.S. Cientificidade, generalização e divulgação de estudos qualitativos. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n.1, jan. 2017a.

MINAYO, M.C.S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo, v.5, n. 7, p. 01-12, abril. 2017b.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Folha informativa sobre a COVID-19: histórico da pandemia de COVID-19**. OPAS/OMS, 2020. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 15 de março de 2021.

PEREIRA, M, M. **Estratégias de enfrentamento da pandemia pela Covid-19 no contexto internacional: reflexões para a ação**. Nota Técnica. Observatório Fiocruz Covid-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

RIBEIRO, J.; SOUZA, D.N.; COSTA, A.P. Investigação qualitativa na área da saúde: por quê? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.21, n. 8, ago. 2016.

SCHUETZE, C.F. A German Exception? Why the country's Coronavirus Death Rate Is Low, **New York Times**, 04 de abril de 2020. Acesso em... Disponível em: <https://www.nytimes.com/2020/04/04/world/europe/germany-coronavirus-death-rate.html>

SHEREEN, M. A. *et al.* COVID-19 infection: emergence, transmission and characteristics of human coronaviruses. **Journal of Advanced Research**. [S.l.], v. 24, p.91-98, mar. 2020.

SODRÉ, F. Epidemia de Covid-19: questões críticas para a gestão da saúde pública no Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**. Rio de Janeiro, v.18, n.3, 2020.

TIAN, H. *et al.* An investigation of transmission control measures during the first 50 days of the COVID-19 epidemic in China. **Science**, v.368, p.638-342, May. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **UFV em números**. 2020. Disponível em: http://www.ppo.ufv.br/wp-content/uploads/2021/05/UFV-EM-N%C3%9AMEROS-2020-CURVAS_CORRIGIDO2.pdf . Acesso em: 07 de junho de 2021.

VIÇOSA-MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. **Portaria nº. 194, de 26 de março de 2020**. Institui Conselho Técnico local para instituição de normas e padrões ao enfrentamento do novo coronavírus COVID-19 em âmbito hospitalar e pré-hospitalar. Disponível em: https://www.vicosa.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PORTARIA_194_2020?cdLocal=5&arquivo={3BE588F0-D2F3-4CA4-89AE-ABF548344E0D}.pdf . Acesso em: 25 de maio de 2021 a.

VIÇOSA-MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. **Portaria nº. 205, de 07 de abril de 2020**. Institui o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES- Viçosa). Viçosa-MG, 2020. Disponível em: https://www.vicosa.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/PORTARIA_205_2020?cdLocal=5&arquivo={AB8309F8-AFAD-4F0D-BC70-43C23E0CC123}.pdf. Acesso em: 25 de maio de 2021b.

VIÇOSA-MG. Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. **Repartição Pública**. Secretaria Municipal de Saúde. Viçosa-MG, 2021. Disponível em: <https://www.vicosa.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/secretaria-municipal-de-saude/11027> . Acesso em: 25 de maio de 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard**. WHO,2021. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em 28 de maio de 2021.

YUKI, K.; FUJIOGI, M.; KOUTSOGIANNAKI, S. COVID-19 pathophysiologi: a review. **Clinical Immunology**. Boston, 2015: 108427, jun. 2020.

APÉNDICES

APÊNDICE A – Caracterização dos participantes e roteiro orientador

CARATERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES	
Código de Identificação: _____	Sexo: () Masculino () Feminino
Data de Nascimento: ___/___/___	Idade: ____ anos
Formação _____	Profissional: _____
Cargo	que ocupa: _____
Vínculo: () Gestão Municipal () Gestão Universitária () Gestão Saúde Suplementar	
Tempo de experiência profissional na gestão: _____	

ROTEIRO ORIENTADOR:

1. Quais as ações foram realizadas no período de estruturação/ organização das estratégias?
2. Como se deu a efetivação das ações de enfrentamento à pandemia?
3. Como ocorreu a flexibilização das estratégias?
4. Como você avalia a atuação da Universidade Federal de Viçosa no combate à pandemia da COVID-19 no tocante à estruturação, efetivação e flexibilização das ações de enfrentamento?

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Participantes: gestores municipais, universitários

O Sr.(a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO, DA EDUCAÇÃO, DA GESTÃO E DA PESQUISA EM SAÚDE”. Nesta pesquisa pretendemos, entre outros objetivos, compreender e analisar as experiências dos gestores universitários e municipais acerca das ações tangíveis ao processo de enfrentamento à pandemia no município de Viçosa, com enfoque para os desafios e estratégias realizadas pela gestão e a sua concepção acerca do papel exercido pelo SUS neste enfrentamento. O motivo que nos leva a estudar este público-alvo se deve ao fato de serem escassas as evidências produzidas relacionadas aos atores envolvidos no planejamento e gestão das ações de enfrentamento, o que requer o incremento contínuo de investigações que elucidem o cotidiano destes atores no âmbito macropolítico. Para tanto, adotaremos como técnica para coleta de dados um roteiro de entrevista com questões abertas.

Os riscos envolvidos na pesquisa consistem em risco de constrangimento ao conceder a entrevista, o que será minimizado pela abordagem individualizada, em local privativo, sendo as dúvidas esclarecidas pelo (a) pesquisador (a) em caso de não entendimento de alguma questão. Além disso, a pesquisa possui um risco mínimo de vazamento de dados, porém, a equipe técnica adotou alguns meios para minimizá-los como: os pesquisadores são capacitados e conscientizados da importância da segurança da informação e da garantia do sigilo, os formulários são codificados e o computador onde serão digitadas as informações possuem os seguintes recursos: ferramenta de monitoração e controle de acesso, senha e ferramenta para proteção dos dados, a fim de impedir a saída de informação confidencial.

A pesquisa contribuirá para o melhor conhecimento sobre a realidade vivenciada pelos gestores universitários e municipais no enfrentamento da pandemia, elucidando por meio de evidências científicas os aspectos que têm fragilizado e /ou potencializado este enfrentamento pelos gestores da educação e da saúde que atuam no combate ao COVID-19 no município de Viçosa. Isso desvelará o papel exercido pela gestão municipal do SUS e pela universidade no enfrentamento da pandemia,

bem como os desafios e estratégias utilizadas por estes atores para dar a resposta social exigida neste momento pandêmico.

Para participar deste estudo, o Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, diante de eventuais danos, identificados e comprovados, decorrentes da pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito à indenização. O Sr.(a) tem garantida plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem necessidade de comunicado prévio. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade advinda do pesquisador e da instituição a qual está vinculado (a). Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O(A) Sr.(a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar. Seu nome ou material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, no Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais e a outra será fornecida ao Sr.(a).

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivadas com o pesquisador responsável por um período de cinco anos após o término da pesquisa. Depois desse tempo, eles serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e confidencialidade, atendendo à legislação brasileira, em especial, à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e utilizarão as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Eu _____,
contato _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO, DA EDUCAÇÃO, DA GESTÃO E DA PESQUISA EM SAÚDE” de maneira clara e detalhada, e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas.

Nome do pesquisador responsável: Lilian Fernandes Arial Ayres

Endereço: Departamento de Medicina e Enfermagem, Universidade Federal de Viçosa

Av. PH. Rolfs, s/n - Campus Viçosa

CEP: 36570-900 Viçosa/ MG

Telefone: 3612 – 5500

Email: lilian.ayres@ufv.br

Em caso de discordância ou irregularidades sob o aspecto ético desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP/UFV – Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Universidade Federal de Viçosa

Edifício Arthur Bernardes, piso inferior

Av. PH. Rolfs, s/n – Campus Viçosa

Cep; 36579-900 Viçosa/MG

Telefone: (31) 3612- 2316

Email: cep@uf.br

www.cep.ufv.br

Viçosa, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICE C – Estratégias de divulgação do evento

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

ARTES PARA DIVULGAÇÃO

QUINTA-FEIRA: 01/07/2021:

- 18h às 19h30: **Terminou em Abertura**
- 19h30 às 19h50: **Conferência de Início do Análise: "O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA PERSPECTIVA GLOBAL"**
- Participante: **Professora Dra. Acelynne Maria Mendes Pereira (UNP/PROCCRUZ)**
- 19h50 às 20h: **Debate**

SEXTA-FEIRA: 02/07/2021:

- 18h às 18h30: **Abertura: "AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA-MG NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19"**
- Participante: **Professora Dr. Demetrius David da Silva (Reitor da UFV)**
- 18h30 às 19h: **"ABRANGIDA DA GESTÃO MUNICIPAL NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 EM VIÇOSA-MG"**
- Participante: **Mônica Antunes Arraújo (Coordenadora de Planejamento e Registro de Saúde da Prefeitura de Viçosa)**
- 19h às 19h30: **Debate**
- 19h30 às 20h: **Conferência de Encerramento: "A FORÇA DA INOVACIÃO EM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: CONSTRUINDO A VIÇOSA-MG"**
- Participante: **Professora Dra. Acelynne Maria Mendes Pereira (UNP/PROCCRUZ)**

Programação:

PPGCS UFV

1º Seminário do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde

"O Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 e as Ações Estratégicas de Viçosa-MG"

1 e 2 de Julho.
Inscrições no link da Bio!

UFV PPGCS

<https://www.event.com.br/SeminarioCOVID19ViçosaMG/inscricao>

O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA-MG.

PPGCS UFV

"O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA -MG"

PPGCS UFV


<p>CONVIDADOS:</p> <p>ADELYNE MARIA MENDES PEREIRA <i>Professora e Pesquisadora</i></p> <p><i>Professora e Pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (FCCP/Unicamp), Professora, Mestre e Doutora em Saúde Pública, com Pós Doutorado em Saúde Global.</i></p> <p><i>Formadora graduada pela UNP/UFV-MG Mestre em Saúde Pública com especialização em Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviço de Saúde pela ENSP/Unicamp. Doutora em Saúde Pública pela ENSP/Unicamp. Pós Doutorado em Saúde Global em parceria com Saúde Global da Universidade das Ilhas Baleares (Espanha).</i></p>		<p>CONVIDADOS:</p> <p>DEMETRIUS DA SILVA <i>Reitor e Professor</i></p> <p><i>Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV); Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa, Agrônomo graduado pela Universidade Federal de Viçosa.</i></p> <p><i>Mestre e Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa. Pós Doutorado no Hydrologic Modeling Lab vinculado ao Department of Agricultural and Biological Engineering, University of Florida (EUA).</i></p>	
<p>O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA-MG</p> <p>UFV PPGCS</p> <p><small>https://www.event.com.br/SeminarioCOVID19ViçosaMG/inscricao</small></p>			

CONVIDADOS:

EDILANE LOPES DE FREITAS
Nutricionista e Pesquisadora

Nutricionista Graduada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Passou Aperfeiçoamento em Nutrição Social e Saúde Pública pela Universidade Federal De Viçosa. Mestrado em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV. Membro do Grupo de Práticas e Pesquisas em Saúde Coletiva (GRUPPESC-UFV). Nutricionista Clínica com foco em Comportamento Alimentar.




CONVIDADOS:



MARCUS ANTÔNIO AMARANTE VIANA SCHITINI
Farmacêutico e Superintendente Regional de Saúde

Farmacêutico Generalista.


Especialista em Gestão Hospitalar e Auditoria em Serviços de Saúde (especialização em curso). Foi Vice-presidente do COSEMS (Conselho de Secretários Municipais de Saúde), Ex-Secretário Municipal de Saúde de Viçosa-MG. Atual Superintendente da Regional de Saúde de Ponte Nova-MG.



O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA-MG

O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA-MG



INFORMATIVOS EM SITES

Pós-Graduação Stricto Sensu em
Ciências da Saúde

UFV Universidade Federal de Viçosa

Português

A Pós-Graduação

Logotipo

Disciplinas

Discentes

Ética em Pesquisa

Defesa

Regimentos

Formulários

Perguntas e Respostas

Contato

Informativo

I SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



1º Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

"O Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 e as Ações Estratégicas de Viçosa-MG"

1 e 2 de Julho. Inscrições no link da Bio!

Está chegando!!! O Seminário da Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFV tem como objetivo promover um

PROCESSO SELETIVO

COERSSOS

PUBLICAÇÕES

DISSERTAÇÕES E TESES

Busca

Endereço

Pós-Graduação em Ciências da Saúde

Departamento de Medicina e Enfermagem
Sala 317
Av. Peter Henry Rolfs, s / n
Campus Universitário - Viçosa, MG
CEP: 36078-908

Telefone
+55 (31) 3612-5512

Email
cienciasdaude@ufv.br



Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
INFORME ENSP

Facebook YouTube Instagram Twitter

Buscar

INÍCIO

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

NOTÍCIAS

SEÇÕES

AGENDA

ENVIAR SUA NOTÍCIA

FALE CONOSCO

ASSINE O INFORME

Você está em: [Página Inicial](#) / [Seções](#) / [Sessões Científicas](#) / [Pesquisadora da ENSP participa de seminário sobre enfrentamento à pandemia da Covid-19](#)

Pesquisadora da ENSP participa de seminário sobre enfrentamento à pandemia da Covid-19

Publicado em: 29/06/2021

A pesquisadora Adelyne Mendes Pereira, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, será uma das palestrantes do I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Com o tema "O enfrentamento à pandemia da Covid-19 e as ações estratégicas de Viçosa, Minas Gerais", a ideia é compreender as experiências de enfrentamento à pandemia da Covid-19 no município mineiro. As palestras destacarão os desafios globais de enfrentamento à pandemia e as ações estratégicas do município de Viçosa, as quais foram potencializadas pelo diálogo e ações intersetoriais, com destaque para a parceria com a UFV.

O evento tem como parceiros o Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPPESC) e o Centro Acadêmico de Enfermagem (CAENF) da UFV e contará com palestrantes que têm se debruçado sobre o enfrentamento à pandemia no cotidiano do SUS e também no campo da pesquisa.

A transmissão, bem como o formulário de comprovação de participação, estarão disponíveis no canal do YouTube do GRUPPESC: <https://www.youtube.com/channel/UCteXyJHfMIQ1x5p8yA0L6Q>



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pesquisadora da ENSP fala sobre a nova lei de licenciamento ambiental

"Radis" traz relatos de experiências em saúde pública que usam meme e literatura de corotet contra a pandemia

Fiocruz homenageia trabalhadores com obras de arte

Seminário Internacional celebra 100 anos da vacina BCG

Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial: luta pela igualdade ainda tem longo caminho a percorrer



BRASIL CORONAVIRUS (COVID-19) Simplifique! Participe Acesso à Informação Legislação Canais

Notícias

EVENTOS
Todos os campi

Enfrentamento da pandemia da covid-19 é tema de seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

01/07/2021



O 1º Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFV discutirá o enfrentamento à pandemia da covid-19 e as ações estratégicas de Viçosa a partir desta quinta-feira (1º de julho). Entre os participantes da cerimônia de abertura, às 18h, estará o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Fernando Pigatto. O evento acontecerá virtualmente, com transmissão pelo [Youtube](#), até sexta-feira (2) e será direcionado para estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais e gestores da área da saúde e áreas afins. As informações estão no site tinyurl.com/bp5dtfu9.

A programação do Seminário, que também abordará a parceria da gestão municipal com a Universidade Federal de Viçosa no planejamento e na realização de ações estratégicas, contará com o reitor da UFV, Demetrius David da Silva. Também estarão no evento Adelyne Maria Pereira, professora e pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz, e Marcus Antônio Schitini, superintendente da Regional de Saúde de Ponte Nova (MG), além de Edilaine de Freitas, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

O evento tem o apoio do Grupo de Práticas e Pesquisa em Saúde Coletiva e do Centro Acadêmico de Enfermagem da UFV.

Mais informações sobre o Programa de Pós-Graduação e sobre o Seminário estão disponíveis, respectivamente, em www.ppgcs.ufv.br e www.instagram.com/ppgcs.ufv.

Divulgação Institucional

pesquisar notícia
Palavra-Chave...

mais lidas

INSTITUCIONAL
Miguel Nicolelis ministra aula magna do início do ano letivo de 2021
30/06/2021

INSTITUCIONAL
Pesquisa aponta que controle biológico de pragas é mais efetivo que pesticidas ao longo de uma safra
30/06/2021

INSTITUCIONAL
Projeto Alunos Conectados disponibiliza pacotes de dados móveis para estudantes da UFV
30/06/2021

INSTITUCIONAL
Plantas e projetos de edificações da UFV são recuperados no Arquivo Histórico
29/06/2021

+ notícias

notícias relacionadas

Compartilhar 0

Folha da Mata

Home Folha da Mata Capa da pró

CIDADE

Seminário debate ações estratégicas de enfrentamento à pandemia adotadas em Viçosa

Evento é uma realização do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde



Publicado em: 29/06/2021 às 09:30hs



Ex-secretário de saúde de Viçosa está entre os convidados Foto: arquivo

As medidas adotadas em Viçosa para controle e combate da pandemia da Covid-19 serão tema de um evento online promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, da Universidade Federal de Viçosa, na próxima quinta e sexta, dias 01 e 02 de julho.

A intenção do seminário é discutir as ações locais que destacaram Viçosa no cenário nacional em relação ao enfrentamento à pandemia. Participam da conversa a professora Adelyne Maria Mendes Pereira, da Fiocruz; o reitor da UFV, Demetrius David da Silva; o ex-secretário de saúde de Viçosa, Marcus Schitini que, atualmente ocupa o cargo de Superintendente da Regional de Saúde

enfermagem.eventos

gruppescrcedes

1º Seminário do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde

"O Enfrentamento à Pandemia da COVID-19 e as Ações Estratégicas de Viçosa-MG"

UFV PPGCS

1 e 2 de Julho. Inscrições no link da Bio!

Acessar a COVID-19: Central de Informações.

APÊNDICE D – Alcance do evento em números

ALCANCE DO EVENTO EM NÚMEROS

Número de Inscritos:

The screenshot shows the 'Even3' dashboard for the event 'I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde'. The main section is 'Inscrição no Evento', with a sub-section 'Entradas e Valores' showing 595 registered participants. The event dates are from June 9 to July 2, 2021. A sidebar on the left contains navigation options: Início, Pessoas, Vendas, Inscrições, Programação, Certificados, and Página do Evento.

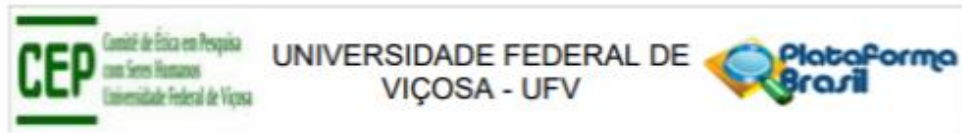
Entradas e Valores	Ações
Entradas e Valores	+ Adicionar Entrada
Participante	595 Inscritos (Vagas limitadas)

Visualizações no YouTube:

The screenshot shows a YouTube video player for the video 'I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - 1º Dia'. The video title is 'O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA -MG'. It has 1,054 views, 155 likes, and 0 dislikes. The video is hosted on StreamYard and is part of a playlist by GRUPPESC.

The screenshot shows a YouTube video player for the video 'I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - 2º Dia'. The video title is 'O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA -MG'. It has 820 views, 115 likes, and 0 dislikes. The video is hosted on StreamYard and is part of a playlist by GRUPPESC.

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Cep



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A PANDEMIA DE COVID-19 NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO, DA EDUCAÇÃO, DA GESTÃO E DA PESQUISA EM SAÚDE

Pesquisador: Lilian Fernandes Arial Ayres

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 31128920.5.0000.5153

Instituição Proponente: Departamento de Medicina e Enfermagem

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.019.269

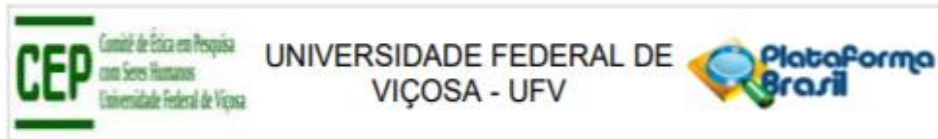
Apresentação do Projeto:

O presente protocolo foi enquadrado como pertencente à Grande Área 4. Ciências da Saúde e o Propósito Principal do Estudo (OMS) em Saúde Coletiva/Saúde Pública.

Conforme resumo apresentado no formulário online da Plataforma:

1. Introdução: No contexto do surgimento do novo coronavírus, a incidência de novos casos tem aumentado, incluindo e se espalhado pelo mundo. Acredita-se que o maior pico na China ocorreu no final de janeiro e início de fevereiro, sendo que a incidência tem diminuído significativamente. A taxa de mortalidade variou de 5,8% em Wuhan a 0,7% na China (WHO, 2020). E a maior parte das mortes aconteceu em pessoas com idade avançada ou com doenças subjacentes (ZHOU et al., 2020; WU, 2020). No Brasil, têm-se 23.430 casos confirmados, 1.328 óbitos e 5,7% de letalidade, acometendo principalmente a região sudeste com 57,1% dos casos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Os estudos sobre o SARS-CoV têm avançado em relação a virologia, forma de disseminação, prevenção, patologia, tratamento, entre outros aspectos. Sabe-se que o mecanismo de transmissão ocorre principalmente de pessoa a pessoa pelo ar através de gotículas respiratórias (fala, tosse e espirro). A infecção também pode ocorrer por contato em superfícies contaminadas e depois tocar em olhos, nariz ou boca. Pesquisas sugerem que o vírus pode persistir em superfícies por algumas horas ou até vários dias. Contudo, algumas informações ainda não estão claras

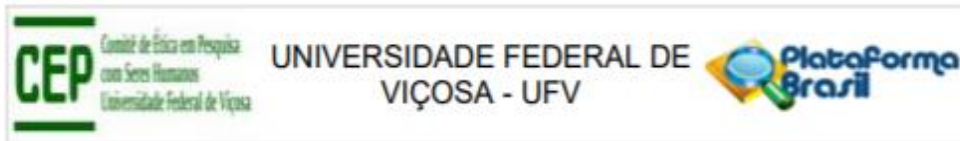
Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

(MINISTÉRIO DA SAÚDEb, 2020; SBI, 2020; KENNETH, 2020). Diversas medidas de prevenção têm sido indicadas. Acredita-se que o período de incubação do COVID-19 acontece dentro de 14 dias após a exposição, sendo a média de quatro a cinco dias (CHAN, et al., 2020). A transmissibilidade dos indivíduos infectados por SARS-CoV é em média 7 dias após o início dos sintomas. Porém, outros estudos sugerem que a contaminação pode acontecer por pessoas infectadas e assintomáticas (MINISTÉRIO DA SAÚDEb, 2020). Os sintomas variam de mais leves a mais críticos, contando com quadros de agravamento. O gerenciamento da patologia inclui cuidados e controle da infecção que variam conforme o estado de saúde do caso (leve a grave). Estudos clínicos estão sendo realizados para o manejo adequado e até o momento não existem medicamentos específicos eficazes contra este vírus. Ainda existem lacunas sobre o uso de anti-inflamatórios não esteróides (AINEs) em pacientes com COVID-19. Sugerem-se que quando eles são usados no início da doença, podem apresentar impactos negativos no desenvolvimento da patologia. E diante das ausências de evidências, recomenda-se o uso de acetaminofeno como antipirético e quando o AINEs for clinicamente necessário, usar baixas dosagens (KENNETH, 2020). Diversos ensaios clínicos estão ocorrendo para tratamento antiviral do COVID-19. Entre os medicamentos utilizados estão o remdesivir, cloroquina/hidroxicloroquina, inibidor da via IL-6 (tocilizumab, sarilumabe e o siltuximabe), plasma de convalescente, favipiravir e lopinavir-riotnavir. Destaca-se que em virtude da escassez de evidências clínicas de alta qualidade do SARS-CoV, a segurança e eficácia destas estratégias são inconclusivas (KENNETH, 2020). As medidas de prevenção, incluindo o isolamento social, a fim de interceptar a cadeia de transmissão, podem reduzir a disseminação da doença e o "achatamento da curva da epidemia". Medidas restritivas contribuíram para alguns países a manter o baixo número de casos. Sabe-se que o Sistema Único de Saúde não tem condição de arcar com uma epidemia e provavelmente terá um colapso generalizado, aumentando a mortalidade que poderia ser evitada (DALCOLMO, 2020). Adiciona-se que a rapidez de proliferação de uma doença pode ser calculada por seu número básico de reprodução (R0), determinado como o número médio de casos secundários oriundos do caso primário. As estimativas referentes ao SARS-CoV-2 variam de 1,6 a 4,1. A predição do impacto sobre a internação e mortalidade no Brasil ainda são desconhecidas, pois dependem de informações sobre a proporção dos casos graves e letalidade. As informações existentes sobre os casos é preliminar (LANA, et al., 2020). Diante disso, é fundamental produzir conhecimentos científicos relacionados ao COVID-19 a fim de elucidar as diversas lacunas ainda presentes, incluindo análises descritivas dos casos, aspectos clínicos, tratamento, diagnóstico, assistência, prevenção, promoção da saúde, estratégias de ação ou propostas e soluções para o enfrentamento da pandemia pelo SUS, sociedade brasileira e a

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

Universidade Federal de Viçosa (UFV). Este projeto de pesquisa está organizado em 5 eixos, são eles: Epidemiologia do COVID-19; Avaliação, controle e organização dos serviços e tecnologias em saúde durante a pandemia; Qualidade do cuidado e segurança do paciente; Saúde e segurança do profissional de saúde; Aspectos sociais, econômicos e mentais da pandemia na sociedade.

2. Metodologia:

Metodologia proposta: Pesquisa de delineamento misto, composto por abordagens quantitativas e qualitativas. A estratégia metodológica é a de Triangulação dos Dados ("dinâmica de investigação e de trabalho que integra análise de estruturas, processos e resultados, compreensão do programa em pauta, de relações envolvidas na implementação de ações e visão que os atores constroem sobre o objeto em investigação". Serão aplicados questionários, realizadas entrevistas semiestruturadas e análise de prontuários de pacientes.

Metodologia de análise de dados: Análise de conteúdo dos dados qualitativos; as respostas, nos questionários, dos sujeitos de pesquisa serão categorizadas, a partir da "leitura flutuante" inicial (pré-análise), exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação; análise quantitativa ocorrerá no programa estatístico SPSS versão 21; estatística descritiva, frequência simples e relativa, medidas de tendência central e dispersão (média, mediana, moda, valores interquartil, valores mínimo e máximo e desvio-padrão); análise da influência de cada variável independente através do teste do Qui-quadrado e para as variáveis categóricas e do teste t de Student para as variáveis contínuas (idade e tempo transcorrido entre a cirurgia); Quando os pressupostos não forem atendidos, será utilizado o teste Exacto de Fisher e o teste não paramétrico Mann-Whitney; será considerado um nível de significância de 5%; o teste de Kolmogorov-Smirnov será usado para avaliar a normalidade das variáveis quantitativas; serão utilizados testes paramétricos e não paramétricos de acordo com a natureza e comportamento das variáveis.

3. Hipóteses: Haverá impactos da pandemia do COVID-19 no estado de Minas Gerais sobre todos os âmbitos da saúde pública analisados (atenção, educação, gestão e pesquisa).

4. Critérios de inclusão/exclusão: Os seguintes critérios de inclusão são apresentados, sem explicitar os de exclusão: Pacientes suspeitos ou confirmados por COVID 19 que receberam atendimento na Unidade Especializada em Saúde (UAES), Hospital São Sebastião, Hospital São João Batista Gestores municipais: Prefeito, Secretário de saúde, Coordenador da APS, Diretor clínico e

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

administrativo, coordenadores de enfermagem, médico/enfermeiro da comissão de infecção hospitalar. Gestor UFV: reitor/vice-reitor, pró-reitor de assuntos comunitários (PCD), assessor de saúde da PCD, Chefe da Divisão de Saúde e chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem. Membros da Comissão de Produção de Inovações Tecnológicas-UFV. Professores -UFV responsáveis pela produção dos vídeos. Profissionais de saúde: Enfermeiros, Auxiliar/Técnico de enfermagem, Agentes comunitários, Dentistas, Fisioterapeutas, Médicos. Usuários do SUS na atenção básica e hospitalar. Estudantes da UFV e COLUNI-UFV. Dos demais documentos do protocolo se infere que o grupo de "pacientes suspeitos ou confirmados" inclui crianças, adolescente e demais incapazes, por serem juntados o Termo de Assentimento e o Termo de Consentimento para responsáveis.

Objetivo da Pesquisa:

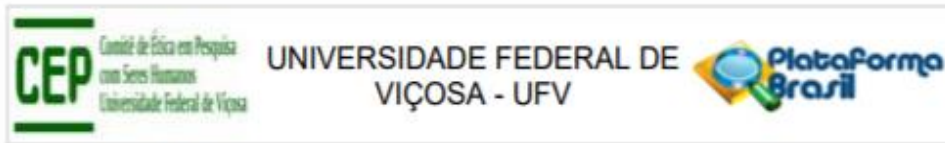
De acordo com os pesquisadores,

Objetivo primário: Analisar o impacto da doença na saúde pública, nos âmbitos da atenção, educação, gestão e pesquisa científica e auxiliar no enfrentamento da pandemia de Covid-19 no município de Viçosa, Minas Gerais, e microrregião.

Objetivo secundário:

- 1) Analisar a incidência de casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19 no município de Viçosa e microrregião (MG).
- 2) Analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos casos suspeitos ou confirmados com Covid-19 no município de Viçosa e microrregião (MG).
- 3) Analisar a fisiopatologia e os fatores de risco associados à Covid-19 nos casos confirmados de Covid-19 no município de Viçosa e microrregião (MG).
- 4) Analisar os desafios e as estratégias utilizadas pelos gestores (municipais e universitários) no enfrentamento da pandemia da Covid-19.
- 5) Analisar a assistência prestada aos casos suspeitos ou confirmados com Covid-19 na Unidade Covid-19/UFV e Atenção Terciária no município de Viçosa (MG).
- 6) Avaliar o efeito da BCG na evolução e desfecho de casos de Covid-19 no município de Viçosa e microrregião (MG).
- 7) Analisar o perfil e as condições clínicas dos pacientes que acessaram o teleatendimento do Covid 19.
- 8) Analisar o perfil e as condições clínicas dos pacientes suspeitos e confirmados acompanhados

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

pelo telemonitoramento do Covid 19.

9) Analisar a confiabilidade do teleatendimento e telemonitoramento de pacientes em isolamento domiciliar com suspeita ou confirmação de COVID-19.

10) Validar fluxograma de classificação de risco do enfermeiro direcionado a pacientes sintomáticos respiratórios no município de Viçosa (MG).

11) Compreender a experiência vivida pelos gestores (municipais e universitários) no processo de enfrentamento à pandemia da Covid-19 no município de Viçosa (MG).

12) Compreender na perspectiva dos gestores (municipais e universitários) o papel exercido pelo SUS no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no município de Viçosa (MG).

13) Descrever as ações da Comissão de Produção de Inovações Tecnológicas para o combate à Covid-19 da UFV.

14) Descrever a produção de vídeos educativos para profissionais de saúde e população.

15) Compreender as mudanças nas práticas médicas e de enfermagem no atendimento dos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

16) Identificar os aspectos que auxiliam e fortalecem os profissionais da saúde no enfrentamento à Covid-19.

17) Compreender a assistência recebida no âmbito do SUS na perspectiva do usuário infectado por Covid-19.

18) Analisar o perfil dos profissionais de saúde infectados pelo Covid-19.

19) Compreender as experiências vivenciadas pelos usuários com suspeita ou confirmação de Covid-19 ao serem atendidos nas unidades de saúde do SUS.

20) Compreender as experiências vivenciadas pelos profissionais de saúde no atendimento dos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

21) Analisar os impactos à saúde mental nos profissionais da saúde (UFV e Viçosa) em virtude da atuação no processo de enfrentamento da Covid-19.

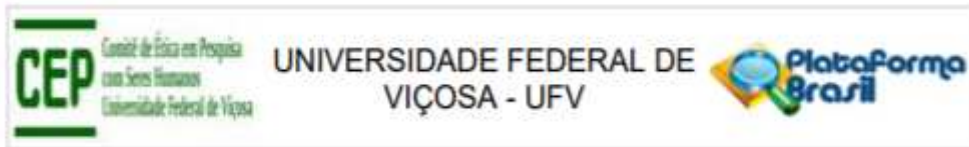
22) Realizar uma análise do discurso da produção das notícias sobre o Covid-19 nas redes sociais, revistas ou jornais de Viçosa e região.

23) Analisar as concepções e atitudes de adolescentes, jovens, estudantes universitários e população em geral em relação à prevenção e combate à infecção pelo Covid-19.

24) Compreender os sentimentos, percepções e atitudes de usuários do SUS frente à pandemia do Covid-19.

25) Compreender as ressignificações que as experiências vivenciadas no contexto da epidemia trouxeram para os usuários do SUS.

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

26) Avaliar a presença de sintomas de depressão, ansiedade e uso de álcool em pacientes ambulatoriais e internados para tratamento de COVID-19.

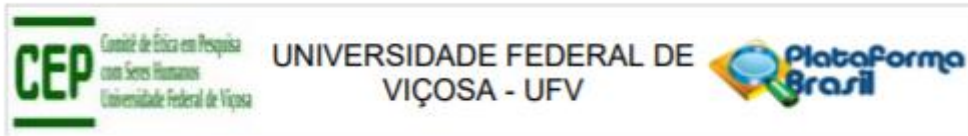
27) Avaliar a presença de sintomas de depressão, ansiedade, Síndrome de Burnout e uso de álcool em profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes com COVID-19.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os pesquisadores apresentam no formulário online da Plataforma os seguintes Riscos: Os riscos deste estudo correspondem ao tempo dedicado para a resposta ao questionário e/ou da entrevista, que apesar de curto, pode alterar a rotina trabalho do participante da pesquisa. O risco de constrangimento pode existir porque o participante será estimulado a refletir sobre o problema alvo da pesquisa, o que poderá suscitar, pelo seu caráter relacionado à saúde, reflexões e dúvidas acerca do próprio processo de trabalho desenvolvido, assim como no caso de pacientes e/ou membros da comunidade sobre processos de adoecimento e impactos da pandemia nas suas trajetórias e cotidiano. O pesquisador, a fim de reduzir os riscos possíveis, manterá estrito controle do tempo combinado e ajustar-se-á a rotina do entrevistado, sem atrasos que possam trazer prejuízo aos participantes. Também, a fim de minimizar qualquer constrangimento oriundo da análise crítica e reflexiva que suas questões possam determinar, manter-se-á todo o tempo disposto a interromper, ou mesmo parar definitivamente a aplicação dos instrumentos de pesquisa, acolhendo os participantes em suas dúvidas, reflexões ou quaisquer outras demandas deflagradas pelo questionário, assim como quando da realização da entrevista. Além disso, a pesquisa possui em risco mínimo de vazamento de dados, porém, a equipe técnica adotou alguns meios para minimiza-los como: os pesquisadores são capacitados e conscientizados da importância da segurança da informação e da garantia do sigilo, os formulários são codificados e o computador onde serão digitalizadas as informações possuem os seguintes recursos: ferramenta de monitoração e controle do acesso, senha e ferramenta para proteção dos dados a fim de impedir a saída de informação confidencial.

e os seguintes Benefícios: O projeto possibilitará identificar e avaliar os aspectos clínicos e epidemiológicos, assim como a evolução e o comportamento da infecção pelo SARS-COV2 no município de Viçosa e região, bem como compreender as relações sociais, culturais e o impacto comunitário desta pandemia, permitindo a implementação de ações fundamentadas em dados objetivos da realidade local. A partir da análise dos indicadores de resultado espera-se desenhar um perfil dos pacientes com suspeita ou confirmação do novo coronavírus em relação à idade,

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

sexo, incidência de casos confirmados pelo novo coronavírus na atenção primária e terciária. A análise desses indicadores de resultados ao longo dos anos poderá subsidiar o planejamento de ações em nível local para reduzir melhorar o atendimento dos pacientes que necessitam de assistência em saúde e Viçosa e região, a curto, médio e longo prazo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os pesquisadores propõem um estudo de abordagem quantitativa que será descritivo, prospectivo, do tipo transversal e será realizado nas unidades de saúde vinculadas à Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa e hospitais de Viçosa-MG. No campo da pesquisa social e utilizando, principalmente, o referencial teórico metodológico instrumental da pesquisa qualitativa, devido às características do objeto de investigação, o intento é captar a realidade dinâmica e complexa em sua realização histórico-social, em consonância com os pressupostos teóricos que a orientam. A Equipe de pesquisa conta com 16 membros(as) além da Pesquisadora Responsável. Os(as) pesquisadores(as) pretendem utilizar as seguintes fontes de dados secundárias:

- Boletim informativo Viçosa/MG;
- Boletim do estado de Minas Gerais;
- Prontuário do paciente e fichas de atendimento;
- Prontuário do paciente e fichas de atendimento;
- Banco de dados (Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN);
- Sistema de notificação informatizado de casos suspeitos e confirmados);
- Ficha de teleatendimento do Covid 19;
- Ficha de telemonitoramento do Covid 19; e
- Fluxograma de classificação de risco.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os pesquisadores acostaram no formulário online para avaliação do centro coparticipante:

1. Termo de sigilo e confidencialidade dos dados (prontuários);
2. Autorização da UAES – UFV (assinada);
3. Autorização da Divisão de Saúde – UFV (assinada);
4. Autorização do Hospital São João Batista (assinada);
5. Autorização do Hospital São Sebastião (assinada);
6. Termo de Assentimento Livre e Esclarecido;
7. TCLE para responsável legal;
8. TCLE para adultos(as);

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3812-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

9. TCLE para gestores e profissionais da saúde;
10. Projeto de pesquisa detalhado;
11. Folha de rosto com assinatura da Chefia do DEM, sem assinatura da pesquisadora responsável;
12. Cronograma;
13. Orçamento;
14. Ficha de TELEMONITORAMENTO DE PACIENTES EM ISOLAMENTO DOMICILIAR COM SUSPEITA / CONFIRMAÇÃO DE COVID -19;
15. Ficha de TELEATENDIMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME GRIPAL (COVID-19);
16. Ficha de Ficha de Atendimento Multiprofissional;
17. Roteiro de entrevista para adolescentes, jovens e estudantes universitários;
18. Questionário para Atenção Terciária e UAES (autoaplicável) e Questionário prontuário;
19. Questionário MASLACH BURNOUT INVENTORY – GENERAL SURVEY (MBI-GS);
20. Questionário INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE);
21. Questionário ESCALA HOSPITALAR DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO;
22. Questionário ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA (GDS);
23. Questionário ESCALA DE DEPRESSÃO DO CENTRO DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS (CES-D);
24. Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool.

Segundo orientações da CONEP, os documentos não assinados deverão ser anexados por meio de Notificação na Plataforma Brasil após a normalização da situação pandêmica.

Recomendações:

Quando da coleta de dados, o TCLE deve ser elaborado em duas vias, rubricado em todas as suas páginas e assinado, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa ou responsável legal, bem como pelo pesquisador responsável, ou pessoa(s) por ele delegada(s), devendo todas as assinaturas constar na mesma folha.

Não é necessário apresentar os TCLEs assinados ao CEP/UFV. Uma via deve ser mantida em arquivo pelo pesquisador e a outra é do participante da pesquisa.

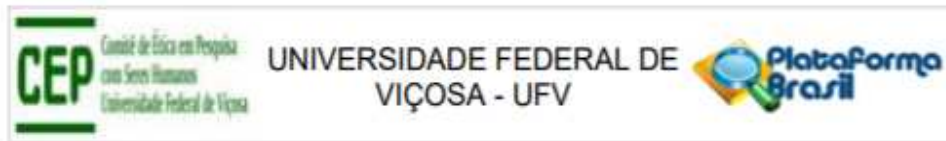
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Ao término da pesquisa é necessário apresentar, via notificação, o Relatório Final (modelo

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

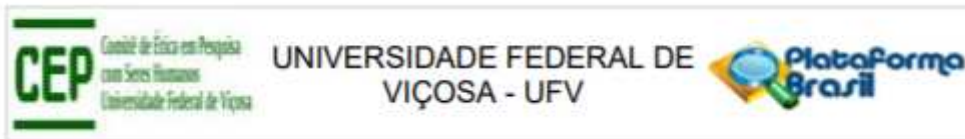
disponível no site www.cep.ufv.br). Após ser emitido o Parecer Consubstanciado de aprovação do Relatório Final, deve ser encaminhado, via notificação, o Comunicado de Término dos Estudos para encerramento de todo o protocolo na Plataforma Brasil.

Projeto aprovado autorizando o início da coleta de dados com os seres humanos a partir da data de emissão deste parecer.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1538663.pdf	05/05/2020 08:02:54		Aceito
Outros	cartaresposta.pdf	05/05/2020 08:01:52	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEProfissionais.pdf	05/05/2020 08:00:19	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEgestores.pdf	05/05/2020 08:00:06	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoassentCOVIDmodificado.pdf	05/05/2020 07:59:50	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEresponlegalmodificado.pdf	05/05/2020 07:59:37	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEmodificado.pdf	05/05/2020 07:59:21	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
Outros	TERMOPRONTUARIO.pdf	29/04/2020 06:33:32	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
Outros	UAESA.pdf	29/04/2020 06:32:04	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
Outros	DSA.pdf	29/04/2020 06:28:39	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito
Outros	HSJB.pdf	29/04/2020 06:28:24	Lilian Fernandes Arian Ayres	Aceito

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2318 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

Outros	HSS.pdf	29/04/2020 06:28:08	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoassentCOVID.pdf	29/04/2020 06:27:40	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEResponlegal.pdf	29/04/2020 06:27:32	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	29/04/2020 06:27:22	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	29/04/2020 06:27:09	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	16/04/2020 07:35:47	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	14/04/2020 17:25:58	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	14/04/2020 17:25:39	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	TELEM.pdf	14/04/2020 17:22:42	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	TELEA.pdf	14/04/2020 17:12:22	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	UAES.pdf	14/04/2020 17:11:44	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	QUALI.pdf	14/04/2020 17:10:08	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	QUES.pdf	14/04/2020 17:09:44	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	MASLACH.pdf	14/04/2020 17:08:02	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	IDATE.pdf	14/04/2020 17:06:55	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	EHAD.pdf	14/04/2020 17:06:24	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	EDG.pdf	14/04/2020 17:05:02	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	CESD.pdf	14/04/2020 17:03:12	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito
Outros	AUDIT.pdf	14/04/2020 17:01:22	Lilian Fernandes Arial Ayres	Aceito

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br



Continuação do Parecer: 4.019.269

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

VICOSA, 11 de Maio de 2020

Assinado por:

Maria da Conceição Aparecida Pereira Zolnier
(Coordenador(a))

Endereço: Universidade Federal de Viçosa, Avenida PH Rolfs s/n, Edifício Arthur Bernardes
Bairro: Campus Universitário **CEP:** 36.570-977
UF: MG **Município:** VICOSA
Telefone: (31)3612-2316 **E-mail:** cep@ufv.br

ANEXO B – Registro do evento científico

07/07/2021

RAEX - Registro de Atividades de Extensão

Atividades	Relatórios Gerenciais	Atividades Pendentes de Autorização		
Informações Gerais	Consulta Pública	Certificados	FAQ	Página Principal
Sair	11294 - DENISE MOHRA DE OLIVEIRA - denise.oliveira@ufv.br			

Dados da Atividade - Evento

[← voltar](#)

Número do Registro: **EVE-2838/2021**

Título do Evento: **I Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: O enfrentamento à pandemia da Covid-19 e as ações estratégicas de Viçosa, MG**

Modalidade: Seminário

Complemento da Modalidade:

Área CNPq: Ciências Biológicas

Área Temática: Saúde

Área Temática (Outra): Educação

1º Órgão Promotor: UFV - Departamento de Medicina e Enfermagem UFV - Departamento de Medicina e Enfermagem

Data de Início: 01/07/2021

Data de Término: 02/07/2021

Objetivo: Promover um debate acerca do enfrentamento à pandemia de Covid-19 numa perspectiva global, com destaque para as experiências de enfrentamento de Viçosa, Minas Gerais.

Público Alvo: Estudantes de graduação em saúde e áreas afins, profissionais de saúde e áreas afins, gestores de saúde e áreas afins e usuários do SUS.

Total de Participantes: 300

Parcerias:

Local: Outros

Complemento do Local: Em Plataforma Virtual

Telefone de Contato:

Data de Início: 01/07/2021

Hora de Início: 18:00

Data de Término: 02/07/2021

Hora de Término: 22:00

Carga Horária Total: 480

Possui Taxa de Inscrição: Não

Opção Portal UFV: Página Padrão com os Dados do Evento

Vinculado a um Projeto: Não

07/07/2021

RAEX - Registro de Atividades de Extensão

Relatório

Atividade realizada Sim
conforme o previsto:

Nº final de 595
concluintes:

Descrição das
Alterações:

Equipe

Nome	Função	Início	Término	Assuntos	Tempo Total Envolvimento
Alvino de Souza Amaral	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
Barbara Guimarães Lourenço	Comissão Coordenadora	01/05/2021	02/07/2021		1440 min
Bianca da Silva Andre	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
Clayver Viktor Moreira de Azevedo	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
Daniel Reis Correia	Comissão Coordenadora	01/05/2021	02/07/2021		1440 min
Dayse Carvalho Araújo	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
DEISE MOURA DE OLIVEIRA	Coordenador	01/05/2021	02/07/2021		1920 min
Edilaine Lopes de Freitas	Comissão Coordenadora	01/05/2021	02/07/2021		1920 min
Eunice Ferreira da Silva	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
Flávia Galvão Cândido	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
Hugo Barcelos de Matos	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min
Ísis Milani de Sousa Teixeira	Comissão Coordenadora	01/05/2021	02/07/2021		1440 min
Karen Ribeiro Maciel	Comissão Coordenadora	01/05/2021	02/07/2021		1440 min
Laura Elisa Silva	Comissão Coordenadora	01/05/2021	02/07/2021		1920 min
LEILA APARECIDA DE SOUZA OLIVEIRA	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		1440 min
Maria Izabel Silva Cordeiro	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021		960 min

07/07/2021

RAEX - Registro de Atividades de Extensão

Marina Tosatti Aleixo	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021	960 min
Milleny Tosatti Aleixo	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021	960 min
Renata Oliveira Caetano	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021	960 min
Rodolfo Gonçalves de Melo	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021	960 min
TIAGO RICARDO MOREIRA	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021	960 min
Vanessa de Souza Amaral	Comissão Coordenadora	01/06/2021	02/07/2021	960 min

Orçamento

Tipo de Orçamento	Valor Previsto	Valor Real
Custeio		
Diárias:	R\$ 0,00	R\$
Material de Consumo:	R\$ 0,00	R\$
Outros Serviços e Encargos:	R\$ 0,00	R\$
Passagens Aéreas:	R\$ 0,00	R\$
Remuneração de Serviços Pessoais:	R\$ 0,00	R\$
Transporte Terrestre:	R\$ 0,00	R\$
Capital		
Equipamentos:	R\$ 0,00	R\$
Material Bibliográfico:	R\$ 0,00	R\$
Outros Materiais Permanentes:	R\$ 0,00	R\$
Outras Despesas		
Certificados:	R\$ 0,00	R\$
Outras Despesas:	R\$ 0,00	R\$
Taxas Regulamentares		
Departamento/Órgao (10%):	R\$ 0,00	R\$
Despesas Operacionais e Administrativas (0 a 15%) - FUNARBE ou SIF ou FACEV:	R\$ 0,00	R\$
Fundo de Ens/Pesq/Ext. (2,5% Centro Ciência):	R\$ 0,00	R\$
Fundo de Ens/Pesq/Ext. (2,5% Pró-Reitoria):	R\$ 0,00	R\$

Contato: RAEX - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
 CEP: 36570-900 - Viçosa - MG
 Tel: (31) 3612-2042, 3612-2028 ou 3612-2024
 e-mail: raex@ufv.br

DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
www.dti.ufv.br
 UFV - Universidade Federal de Viçosa
www.ufv.br

ANEXO C – Certificados do evento científico

COORDENAÇÃO DO EVENTO

RAEX
Registro de Atividades de Extensão

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

CERTIFICADO

Certificamos que EDILAINE LOPES DE FREITAS participou da comissão coordenadora do evento de extensão "I SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 E AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIÇOSA, MG", registrado no Sistema de Registro de Atividades de Extensão, RAEX, sob o nº EVE-2838/2021, no período de 01/05/2021 à 02/07/2021. Carga horária total: 1920 minutos.

Viçosa, 05 de julho de 2021.

José Ambrósio Ferreira Neto
José Ambrósio Ferreira Neto
Pró Reitor de Extensão e Cultura

 Universidade Federal de Viçosa

PALESTRANTE/ CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

 **PPGCS**
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

CERTIFICADO

Certificamos que Edilaine Lopes de Freitas atuou como palestrante na Conferência de Encerramento intitulada "A potência da Univer(cidade) no enfrentamento à crise sanitária: compartilhando evidências de uma experiência transformadora", do 1º Seminário do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, realizada no dia 2 de julho de 2021, com carga horária total de 1h.

Viçosa, 4 de julho de 2021.

Luciene Muniz Braga
Luciene Muniz Braga
Chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV

Deise Moura de Oliveira
Deise Moura de Oliveira
Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde

Edilaine Lopes de Freitas
Edilaine Lopes de Freitas
Coordenação do 1º Seminário do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

 **UFV**

ANEXO D – Comprovante de submissão do artigo

Artigo Original submetido à Revista Cadernos de Saúde Pública

CSP_1705/21

Arquivos	Versão 1 [Resumo]
Seção	Artigo
Data de submissão	08 de Julho de 2021
Título	As ações estratégicas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais
Título corrido	O enfrentamento à pandemia da COVID-19 em Viçosa-MG
Área de Concentração	Políticas Públicas de Saúde
Palavras-chave	Pandemia, COVID-19, Vigilância em Saúde Pública, Gestão em Saúde
Fonte de Financiamento	Nenhum
Conflito de Interesse	Nenhum
Condições éticas e legais	No caso de artigos que envolvem pesquisas com seres humanos, foram cumpridos os princípios contidos na Declaração de Helsinkj , além de atendida a legislação específica do país no qual a pesquisa foi realizada. No caso de pesquisa envolvendo animais da fauna silvestre e/ou cobaias foram atendidas as legislações pertinentes.
Registro Ensaio Clínico	Nenhum
Sugestão de consultores	Nenhum
Autores	Edilaine Lopes de Freitas (Universidade Federal de Viçosa) <edlopesfreitas@gmail.com> Tiago Ricardo Moreira (Universidade Federal de Viçosa) <tiago.ricardo@ufv.br> Laura Elisa Silva (Universidade Federal de Viçosa) <laura.elisa@ufv.br> Marilane de Oliveira Fani Amaro (Universidade Federal de Viçosa) <marilane.amaro@ufv.br> Flávia Galvão Cândido (Universidade Federal de Viçosa) <flaviagcandido@gmail.com> Deise Moura de Oliveira (Universidade Federal de Viçosa) <deise.oliveira@ufv.br>
STATUS	Com Secretaria Editorial

© Cadernos de Saúde Pública, ENSP, FIOCRUZ - 2021

Prezado(a) Dr(a), Edilaine Lopes de Freitas:

Confirmamos a submissão do seu artigo "As ações estratégicas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no município de Viçosa, Minas Gerais" (CSP_1705/21) para Cadernos de Saúde Pública. Agora será possível acompanhar o progresso de seu manuscrito dentro do processo editorial, bastando clicar no [link](#) "Sistema de Avaliação e Gerenciamento de Artigos", localizado em nossa página <http://www.ensp.fiocruz.br/csp>.

Em caso de dúvidas, envie suas questões através do nosso sistema, utilizando sempre o ID do manuscrito informado acima. Agradecemos por considerar nossa revista para a submissão de seu trabalho.

Atenciosamente,

Profª. Marília Sá Carvalho
 Profª. Claudia Medina Coeli
 Profª. Luciana Dias de Lima
 Editoras



Cadernos de Saúde Pública / Reports in Public Health

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
 Fundação Oswaldo Cruz
 Rua Leopoldo Bulhões 1480
 Rio de Janeiro, RJ 21041-210, Brasil
 Tel.: +55 (21) 2598-2511, 2508 / Fax: +55 (21) 2598-2737
cadernos@ensp.fiocruz.br
<http://www.ensp.fiocruz.br/csp>